A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES



Reforço de ambição

Mensal | 3€ | Ano 33
N.º 392
JULHO 2019

RELATÓRIO DE ESTÁGIO + OS JOGOS DE APRESENTAÇÃO + O QUE VALE O KRASNODAR?

HÓQUEI EM PATINS + BASQUETEBOL + BILHAR

TEKELA

ROSE LAVELLE




new balance
SET THE
TEMPO

CONTEÚDOS





FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Dragão Caixa
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

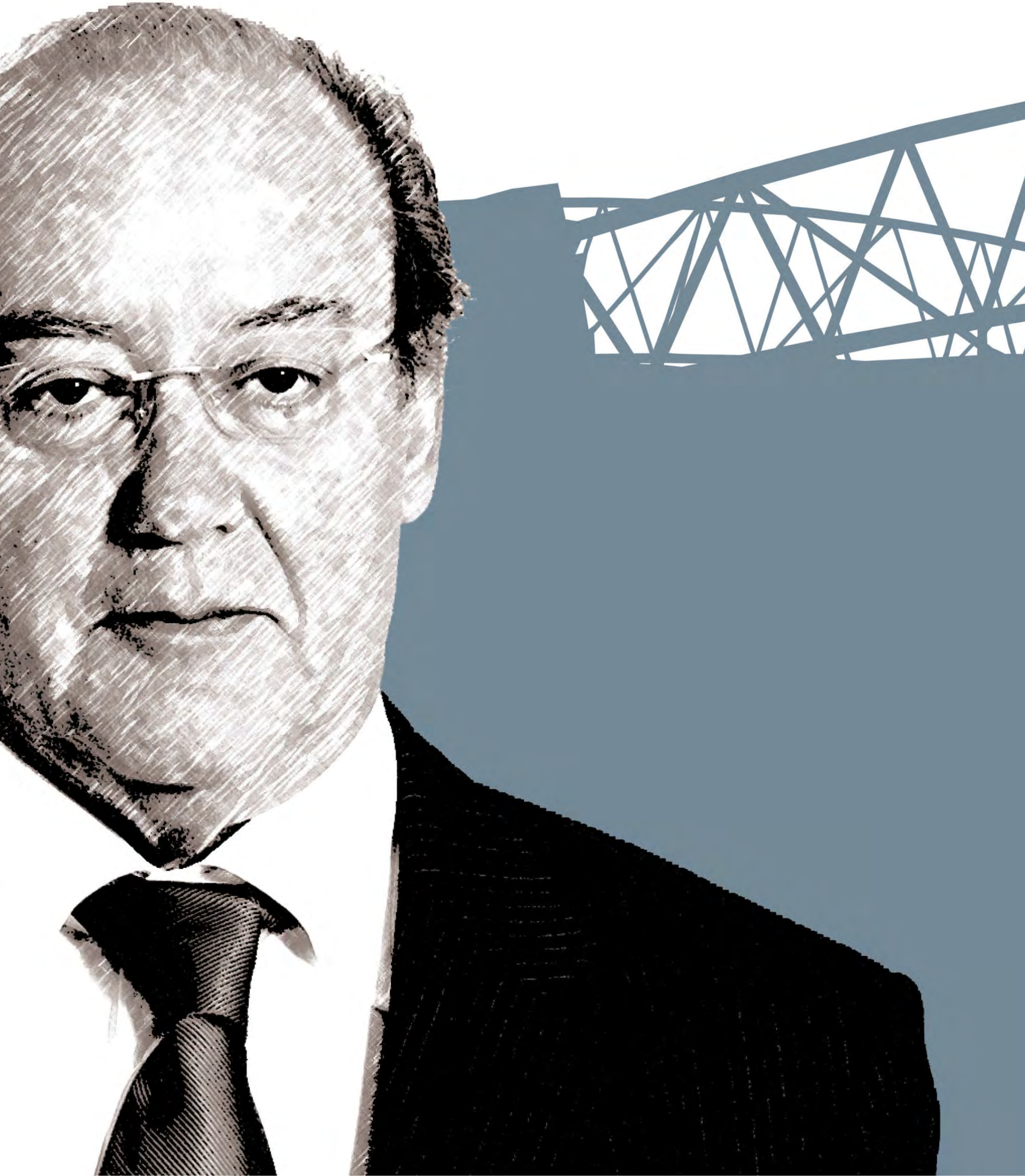
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

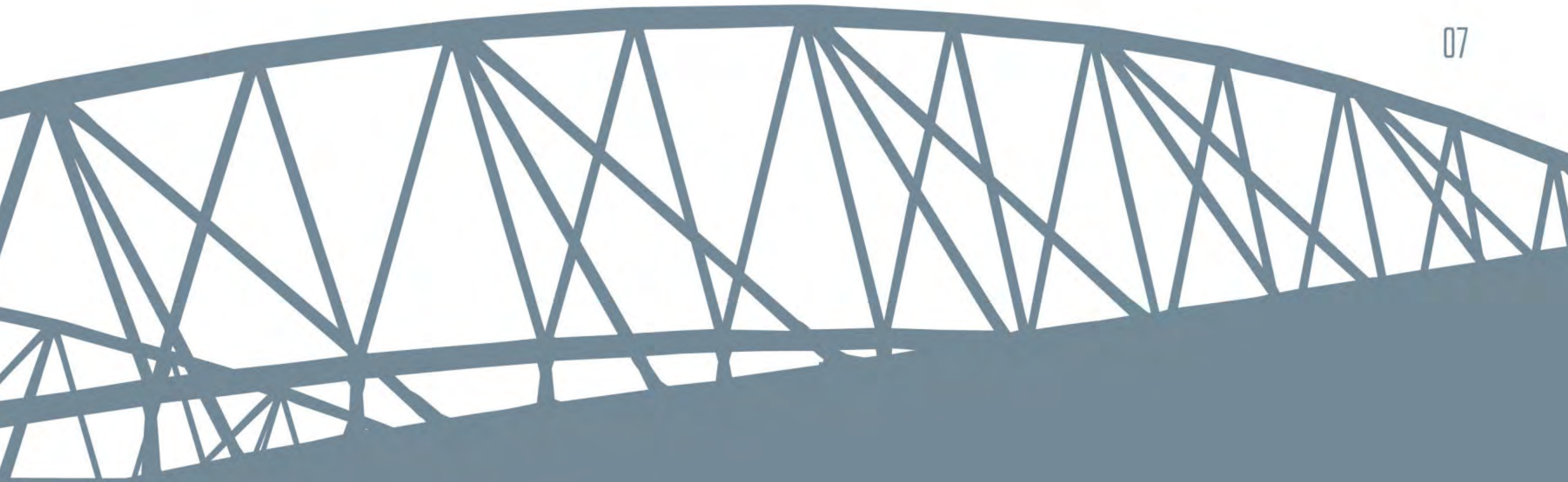
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





CAMPEÕES DO EXEMPLO

DR. PAULO NUNES DE ALMEIDA

No dia 4 de julho, deixou-nos fisicamente o nosso querido Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Paulo Nunes de Almeida. E digo fisicamente porque a sua memória perdurará para sempre naqueles que, como eu, tiveram o privilégio de lidar com ele.

Cidadão exemplar, homem de causas, acérrimo defensor do Norte, verdadeiro DRAGÃO DE OURO, foi para todos uma lição de vida. Até ao fim! Pela forma como encarou a doença que o afetou nos seus últimos anos, lutando sempre, mantendo-se bem vivo e dinâmico na defesa das suas responsabilidades.

Como Presidente do Conselho Fiscal do FC Porto, nunca faltou a qualquer reunião, com o mesmo entusiasmo e amor da primeira à última. Como disse no seu funeral o seu filho João Pedro, "era a verdadeira personificação de um verdadeiro dragão portista".

Que a sua dedicação, a sua simplicidade, o seu amor à sua Luísa e aos filhos Francisca e João Pedro e a sua paixão ao seu FC Porto sejam um exemplo para todos nós.

CAMPEÕES, NÓS SOMOS CAMPEÕES

É verdade, somos campeões do mundo de hóquei em patins, ao fim de 16 anos! Fruto de um magnífico trabalho da Federação Portuguesa de Patinagem, que soube unir uma grande geração de hoquistas, ao nível de outras já bem longínquas! Foram fantásticos no seu valor, exemplares no espírito de grupo, apaixonados por PORTUGAL.

Parabéns. Exultei, porque foi justo e muito merecido. Não me esqueço de que foi no hóquei em patins que há mais de 50 anos me iniciei nas minhas lides de dirigente do FC Porto.

Gostei do entusiasmo do povo, e gostei da receção do Sr. Presidente da República à comitiva vencedora. Não gostei de ver na "foto de família" o Sr. Ministro da Educação e o Sr. Secretário de Estado do Desporto. Porquê? Que fizeram eles para que o êxito aparecesse? Estou certo de que nunca terão visto um jogo de hóquei em patins!

O Sr. Presidente da República não sabe certamente que esses jogadores foram formados em clubes, muitos deles fazendo grande sacrifício. Não sabe certamente que esses dois senhores que estavam a seu lado fazem parte de um governo que estrangula com impostos esses clubes que formam os jogadores. Bem esteve o Sr. Presidente da Federação Portuguesa de Patinagem ao evocar o nome de António Livramento, o maior hoquista de todos os tempos! Tenho a esperança de que os clubes que formam estes campeões continuem e que não se sintam defraudados por nestes momentos serem ignorados. Continuem, AD Valongo, Oliveirense, Juventude de Viana, Paço de Arcos, Oeiras, etc., etc.

VIVA O HÓQUEI EM PATINS!

Jorge Nuno Pinto da Costa



Depois da contratação de Renzo Saravia (escalpelizada na última edição), o FC Porto voltou ao mercado por mais quatro reforços e, entre eles, promoveu um regresso. A DRAGÕES falou com todos eles e traçou-lhes o perfil.

O REGRESSO DE MARCANO

Um dos pilares da equipa de Sérgio Conceição campeã em 2017/18 está de volta e com ganas de ajudar os Dragões a voltar aos Aliados. Depois de uma época ao serviço da Roma, Iván Marcano está "muito feliz" por poder a voltar a jogar pelo FC Porto, clube pelo qual "provavelmente nunca deveria ter saído", assume agora.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

"Muito feliz" e com vontade de "ajudar a equipa a ser campeã", Iván Marcano está de regresso à cidade Invicta e ao FC Porto, com um contrato válido até 2023. Depois de um ano ao serviço da Roma, o defesa espanhol volta a vestir a camisola 5 dos Dragões e espera alcançar "o mesmo sucesso" que teve na última época em que a usou. Aos 32 anos, Marcano já conhece bem os cantos da casa portista. Pela mão de Julen Lopetegui, chegou ao Estádio do Dragão no verão de 2014, proveniente do Rubin Kazan, e, nas quatro épocas em que vestiu de azul e branco, o defesa central foi um dos jogadores mais regulares do plantel do FC Porto: 32 jogos (0 golos) em 2014/15, 33 jogos (2 golos) em 2015/16, 46 jogos (5 golos) em 2016/17 e 45 jogos (7 golos) em 2017/18. Saiu para a capital italiana em 2017, mas não demorou muito tempo a demonstrar vontade de voltar aos azuis e brancos. "Regressar ao FC Porto era algo em que pensava há já muito tempo. Este é um clube do qual provavelmente nunca devia ter saído", afirmou, admitindo que o treinador Sérgio Conceição e toda a estrutura do clube partilhavam da mesma opinião. "O FC Porto também queria muito que regressasse. Foi 50/50, mas se calhar um pouco mais da minha parte", acrescentou. Este regresso ao Estádio do Dragão deu-se mais de 20 anos depois de ter começado a formação no Racing de Santander, clube que o viu crescer como jogador e pessoa. Com apenas 20 anos estreou-se na liga espanhola, mudou-se para o Villarreal em 2009 e, depois dos empréstimos ao Getafe (2010/11) e ao Olympiacos (2011/12), rumou à Rússia em 2012 para vestir as cores do Rubin Kasan. Aí, venceu a Supertaça russa, antes de voltar a ser emprestado ao Olympiacos, na segunda metade da temporada de 2013/14. Pelo emblema grego, conquistou dois campeonatos e uma taça. Agora de regresso, Marcano encontrou alguns dos colegas com os quais conquistou o campeonato nacional na temporada de 2017/18. "Já falei com alguns deles. Afinal de contas, nunca perdemos o contacto. Vi a maioria dos jogos na época passada e os companheiros que não jogaram comigo conheço-os porque os vi na televisão. É uma sorte conhecer bem o clube, os companheiros e o treinador de forma a integrar-me o mais rápido possível", afirmou. De azul e branco durante as próximas quatro épocas, o defesa espanhol só pensa em vencer. "Espero poder ajudar a equipa a ser campeã. O mister queria que viesse, toda a gente queria que viesse e creio que, com um bom trabalho, posso ajudar. Já me conhecem e espero que voltemos a ser campeões". Que assim seja.

A CORRIDA DE LUIS DÍAZ

Velocidade é uma característica que assenta bem a Luis Díaz, não só pelo estilo de jogo, mas também pela carreira do extremo colombiano, que nos últimos dois anos disparou. Com passado vencedor na Colômbia e com técnica para dar e vender, o jogador de 22 anos deu o salto para a Europa, depois de ter participado na última edição da Copa América. Este é o novo camisola 7 do FC Porto.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

Desde pequeno que o objetivo era simples: "Estar num clube tão grande como o FC Porto". Com 22 anos, Luis Díaz cumpriu o sonho de criança. O extremo deu o salto para a Europa, depois de dois anos ao serviço do Junior Barranquilla, e assinou um contrato válido para as próximas cinco temporadas com os azuis e brancos. "Estou muito orgulhoso por vestir esta camisola. Sinto-me muito feliz por estar aqui e sempre sonhei jogar numa equipa grande. Quero fazer as coisas bem e ajudar a equipa em tudo o que puder", começou por dizer o internacional colombiano, nos primeiros momentos de Dragão ao peito. O novo camisola 7 portista estava "ansioso" para jogar pela primeira vez no Estádio do Dragão e parte para esta temporada com uma ambição: "Ser campeão no final da época". Este querer vencer está intrínseco em todos os pequenos detalhes do FC Porto e do próprio jogador, que desce cedo procurou ajudar os colegas a conquistar títulos. Luis Díaz chegou ao escalão principal da Colômbia em 2016, ao serviço do CF Barranquilla, mas foi pelo Junior Barranquilla que o extremo deu mais nas vistas. O extremo foi bicampeão nacional e conquistou uma taça nas duas épocas ao serviço do Tiburón. As boas exibições não passaram despercebidas a Carlos Queiroz, que não demorou muito tempo a convocar o extremo para a seleção nacional. Ao todo, já disputou oito encontros pela seleção da Colômbia, apontando um golo frente à República da Coreia. No último verão, disputou a Copa América, tendo ajudado os colombianos a alcançar os quartos de final da prova. A grande velocidade, Luis Díaz chega à cidade Invicta preparado para se adaptar ao futebol europeu. "Antes de mais, quero adaptar-me o mais rápido possível a esta nova realidade. Quero integrar-me na equipa rapidamente e conquistar muitos títulos no FC Porto. Só penso em estar à disposição da equipa técnica", admitiu. O Estádio do Dragão é a nova casa do internacional colombiano, que espera "crescer, como pessoa e como jogador", de azul e branco. "Aproveito para deixar uma saudação especial aos nossos adeptos e espero que me apoiem. Agora é trabalhar para fazer as coisas bem e concretizar os objetivos que temos", concluiu.



O SONHO DE ZÉ LUÍS

Do frio da Rússia ao calor do Dragão, Zé Luís regressa a Portugal para vestir de azul e branco até 2023. Com faro de golo e muito pressionante no último terço do ataque, o internacional cabo-verdiano já fez a festa do golo na pré-temporada e promete "corresponder às expectativas" impostas por Sérgio Conceição, treinador com o qual trabalhou no Sporting de Braga.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

Na pequena freguesia de Nossa Senhora da Conceição, em Cabo Verde, Zé Luís aspirava, um dia, chegar ao patamar mais alto do futebol europeu. Nascido a 24 de janeiro de 1991, o cabo-verdiano trabalhou arduamente para alcançar esse sonho. Entretanto, deu-se a mudança para a Europa e depois a afirmação na Rússia. Agora, pisa cada relvado com o sonho de criança cumprido. Toda a entrega e todo o suor derramado permitiu ao avançado assinar um contrato válido com o FC Porto até 2023. "Não tenho palavras para descrever o que sinto quando visto esta camisola. É um momento muito alto na minha carreira, na minha vida, e estou muito orgulhoso de poder estar aqui", afirmou o avançado, ansioso por começar a treinar com a equipa. "Espero encontrar uma união dentro do grupo de trabalho, focado apenas num único objetivo, que é ser campeão", acrescentou.

Zé Luís caracteriza-se como um avançado trabalhador, muito pressionante e que coloca sempre os objetivos da equipa acima dos individuais. "Gosto de dar tudo o que tenho e de ajudar a equipa. Para isso, sei que tenho de esgotar todas as gotas de suor, mas é para isso que estou aqui. Para trabalhar e para marcar golos", confessou, afirmando que é "na grande área" onde se sente "em casa".

O gosto pelo golo começou nas escolas do Batuque, mas seria em Portugal que daria nas vistas. Mudou-se para Barcelos e para o Gil Vicente, clube pelo qual jogou duas temporadas, entre 2009 e 2011, antes de ser contratado pelo Sporting de Braga. O avançado esteve quatro anos ligado aos arsenalistas, com dois empréstimos pelo meio (aos gilistas em 2011/12 e ao Videoton, em 2013/14), mas foi na temporada de 2014/15 que mais se destacou, sob a orientação de Sérgio Conceição. "O mister só exige o máximo. Máximo trabalho, máximo empenho. Saber que ia trabalhar com o ele foi como um empurrão nas costas até aqui. É um prazer enorme voltar a trabalhar com ele", afirmou, admitindo que o técnico dos Dragões o ajudou a tornar-se um "jogador mais maduro".

Essa temporada permitiu-lhe iniciar uma aventura na Rússia, ao serviço do Spartak de Moscovo. Depois de quatro épocas de golos, muitos minutos e conquistas (um campeonato e uma taça), Zé Luís despertou o interesse dos Dragões e foi a escolha de Sérgio Conceição para reforçar o ataque portista. "Já imagino o Estádio do Dragão cheio, com os adeptos a gritar o meu nome quando eu fizer um golo. Sei que posso dar muitas alegrias a toda a família azul e branca e é para isso que vou trabalhar", disse o avançado, que já apontou um golo nesta pré-época.

O arranque oficial da temporada está quase a chegar, mas o avançado garante que a equipa estará "preparada". "Quero dizer aos adeptos que toda a equipa estará a 100% e que vamos dar tudo de nós. O FC Porto vive de títulos e estamos focados em recuperar o que é nosso".


PORTO
MEO
F C P
new balance

A ALEGRIA DE NAKAJIMA

Não faltaram sorrisos no rosto de Shoya Nakajima nos primeiros momentos em que vestiu a camisola do FC Porto. Desde a primeira aventura em Portugal que o avançado mantinha o desejo de "fazer parte" da família azul e branca. Vinculado ao clube até 2024, o internacional japonês está ansioso por jogar no Estádio do Dragão e promete "dar muitas alegrias" aos adeptos, fazendo tudo "para ajudar a equipa a vencer".

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

O namoro antigo deu finalmente em casamento. Com um sorriso nos lábios, Shoya Nakajima foi apresentado como um dos reforços da equipa portista para a presente temporada. Pela ala ou pelo meio, uma coisa é certa: até 2024, o novo camisola 10 vai apimentar o ataque do FC Porto. "Usar esta camisola é um sonho tornado realidade. Estou muito feliz. Agora só penso em ajudar a equipa. Espero poder mostrar a minha alegria dentro do campo", começou por dizer o avançado de 24 anos, enquanto percorria os corredores do Museu FC Porto. A "história do clube, a qualidade da equipa e os adeptos" foram os maiores fatores para a chegada de Nakajima à cidade Invicta, que o recebeu de braços abertos. "Aproveito para agradecer o apoio que já tenho sentido. O Estádio do Dragão é fantástico e os adeptos também são incríveis. Eles apoiam a equipa constantemente e estou muito feliz por poder fazer parte disto tudo", admitiu.
Até ao primeiro momento de Dragão ao peito, a carreira do internacional japonês saltou entre a Ásia e a Europa. Formado no Tokyo Verdy, foram as exibições no FC Tokyo que abriram caminho para o continente europeu. A mudança surgiu na temporada 2017/18, na qual se transferiu para o Portimonense, primeiro por empréstimo, depois de forma oficial no início da época 2018/19. O avançado marcou 15 golos em 47 jogos pelos alvinegros, registo que o fez sair para o Al-Duhail, em fevereiro de 2019, clube pelo qual conquistou a Taça do Catar.
Na chegada ao Estádio do Dragão, Nakajima reconheceu que o FC Porto "é muito famoso" no Japão e que está ansioso para trabalhar sob as ordens de Sérgio Conceição. "É um excelente treinador, é muito exigente em termos ofensivos e defensivos. Quem joga sabe que tem duas funções: atacar e defender. Vou trabalhar ao máximo para me adaptar ao estilo de jogo do treinador e fazer tudo o que ele pede", afirmou.
Técnico, veloz e rápido a decidir, a felicidade de Nakajima é contagiante: "Num jogo de futebol há sempre três resultados possíveis: vitória, empate ou derrota. Acredito que se jogarmos com alegria vamos conseguir os resultados que queremos. Com resultados positivos, os adeptos ficam contentes. Espero dar muitas alegrias aos portistas", admitiu.
É com este gosto em ter a bola nos pés que o internacional japonês promete "ajudar a equipa a vencer". "Em termos coletivos, vamos dar tudo dentro de campo para conquistar todos os troféus. O FC Porto é um clube campeão e vou tentar ajudar a equipa a garantir esses objetivos. A nível individual, espero fazer muitos golos e assistências com esta camisola. Quero aproveitar cada momento de azul e branco, sempre a lutar pela vitória".
O caminho está traçado.


DEU O NOME A

RELATÓRIO DE
Estágio

A pré-epoca 2019/20 arrancou no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, o palco das duas primeiras semanas de trabalho. A 15 de julho, o grupo seguiu viagem para Lagos, destino nas duas temporadas anteriores, para um período de estágio que englobou três jogos particulares e antecedeu a apresentação oficial aos adeptos.

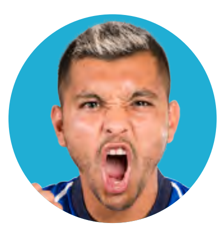
TEXTO: **VÍTOR HUGO ALVARENGA**





O arranque

O primeiro dia foi destinado a uma sessão de trabalho no Olival e a exames médicos na Clínica do Dragão. Ainda sem os internacionais, Sérgio Conceição iniciou a preparação com caras novas por comparação com o final da época anterior: Sérgio Oliveira e Galeno regressaram após cedências temporárias e integraram um grupo a par dos jovens Mouhamed Mbaye, Tomás Esteves, Diogo Queirós, Romário Baró, Madi Queta e Fábio Silva.



Tecatito Corona

"Queremos o que é nosso e temos de trabalhar muito para o conseguir. Vou em busca de fazer melhores números do que no ano passado. É isso que tentarei fazer e é isso que cada um deve fazer para cada um contribuir com o seu grão de areia."

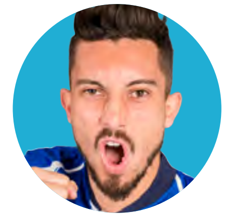
Danilo de volta

O regresso de Danilo Pereira foi o maior destaque no terceiro dia da pré-temporada dos Dragões. O médio terminou a época apenas a 9 de junho, dia em que ajudou a seleção de Portugal a vencer a final da Liga das Nações, no Estádio do Dragão. Pepe, que se lesionou nas meias-finais da competição, manteve o plano de recuperação, cumprindo treino condicionado.



Danilo

"Temos muita ambição para podermos estar bem preparados para o que se avizinha. Todos juntos conseguimos chegar sempre mais longe e é isso que espero dos adeptos: que confiem em nós e que nos deem essa força."



Alex Telles

"É normal termos jogos exigentes no início da época. Uma equipa como o FC Porto, que é um gigante mundialmente, tem que estar sempre preparado para esses jogos. Seja qual for o adversário, estamos focados e vamos dar 110% como sempre fizemos. Estaremos preparados."







A estreia de Zé Luís

Depois de assinar contrato com o FC Porto até 2023, Zé Luís apresentou-se no Olival para o segundo treino do dia. O avançado luso-cabo-verdiano de 28 anos foi o primeiro reforço a iniciar a preparação com o plantel, já que o lateral direito argentino Renzo Saravia esteve a disputar a Copa América e chegaria mais tarde a Portugal.

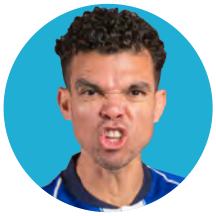
Primeiro ensaio

O final da primeira semana de trabalho na pré-época reservou um treino com jogo frente ao Recreio de Águeda (6-0), no Olival, com os golos portistas a serem apontados por Manafá, Fábio Silva, Tecatito Corona (3) e Soares. Zé Luís foi utilizado por Sérgio Conceição, ao contrário de Shoya Nakajima. O avançado japonês, apresentado na véspera, realizou trabalho específico em dia de estreia no Olival.

DIA#7

O regresso de Aboubakar

Depois da primeira folga, o plantel principal regressou ao trabalho com três treinos e com Vincent Aboubakar. O avançado camaronês apresentou-se no Olival para alargar o grupo às ordens de Sérgio Conceição. O dia ficou igualmente marcado pelo convívio do plantel com cerca de 150 jovens dos campos de férias Dragon Force.



Pepe

"Como o clube pede, estamos a trabalhar forte: com dedicação, garra e ambição. É isso que nós procuramos, respeitando sempre o que vai ser a época e os nossos adversários para podermos fazer um bom ano e podermos voltar aos títulos que merecemos."





DIA#8



Sérgio Oliveira

"Estamos focados no dia a dia, na nossa evolução, a acatar as ideias do mister e a criar um grupo forte para atacar o que aí vem. Temos de ter um ano ganhador, um ano cheio de títulos, porque é disso que vive este clube."

A vez de Osorio

Depois de Vincent Aboubakar, Yordan Osorio. O defesa-central, uma das figuras da seleção da Venezuela na Copa América, foi integrado no grupo de trabalho às ordens de Sérgio Conceição, que continuava a aumentar. Pepe, a realizar treino condicionado, continuava a ser o único nome no boletim clínico.

Varzim derrotado

No segundo treino com jogo na pré-temporada, o FC Porto recebeu o Varzim, equipa que disputa a Segunda Liga, e venceu por 4-0, com golos de Soares (2), Nakajima e Óliver. Sérgio Conceição utilizou 23 jogadores, enquanto Pepe realizou treino condicionado e André Pereira contraiu uma distensão muscular na coxa direita. Osorio e Aboubakar fizeram trabalho específico.

Marcano decide

Terceiro treino com jogo na pré-temporada e terceira vitória portista, com Iván Marcano a assinar o único golo frente ao Penafiel. Foram utilizados 27 jogadores perante a equipa que disputa a Segunda Liga e Sérgio Conceição decidiu terminar a semana de trabalho com uma folga, a última antes da partida para Lagos.



Três reforços de uma vez

Três reforços em estreia no Olival, em dia com duas sessões de trabalho. O extremo colombiano Luis Díaz, o lateral argentino Renzo Saravia e o central espanhol Iván Marcano, este de regresso ao FC Porto, começaram a treinar com o plantel azul e branco a poucos dias do estágio de pré-temporada no Algarve. Pepe (treino condicionado) e André Pereira (tratamento e ginásio) eram os nomes no boletim clínico portista.



Iker Casillas

“O mister falou comigo na época passada quando aconteceu a minha situação e disse-me que queria que ficasse com eles, perto dos jogadores, perto dos jogadores mais novos, porque iriam existir várias mudanças. Vou tentar fazer o possível para ajudar os meus companheiros.”

Casillas na comitiva

O FC Porto seguiu viagem para Lagos com 29 jogadores na comitiva e preparado para um estágio de dez dias na localidade algarvia. A integração de Iker Casillas como elemento de staff diretivo da equipa de futebol, enquanto o internacional espanhol recupera do problema de saúde, foi a grande novidade do dia. Depois da viagem, o grupo ainda treinou durante a tarde em Lagos.



Sérgio Conceição

“As notas que tiro são diárias, não dependemos dos jogos. Claro que é sempre melhor marcar do que sofrer, ganhar do que perder, mas estamos na pré-época, estamos a trabalhar bem e tem havido muita determinação, muita vontade de fazer bem as coisas. Fico satisfeito com isso.”









Otávio

“Foi uma vitória bem conseguida, foi bom para trabalhar os nossos posicionamentos, os entrosamentos, até com os novos jogadores. O mais importante é a vitória e dar continuidade ao nosso trabalho.”



Soares

“O sentimento do grupo é de ambição. Queremos recuperar o que é nosso, como os outros jogadores já falaram anteriormente. E como já disse, o grupo está a ser formado e estamos todos focados nos objetivos do clube.”

Vitória sobre o Fulham

O FC Porto garantiu uma vitória frente ao Fulham, por 1-0, primeiro jogo particular da temporada 2019/20. Otávio decidiu o encontro realizado no Estádio Municipal de Albufeira com um grande golo, ao minuto 30, na sequência de um pontapé de bicicleta. Sérgio Conceição apresentou um onze com três reforços (Saravia, Marcano e Nakajima), o jovem Diogo Costa na baliza e o regressado Sérgio Oliveira ao lado do capitão Danilo Pereira no setor intermediário. No decorrer do encontro, o treinador utilizou todos os jogadores de campo disponíveis.

Manafá reintegrado

Na véspera do jogo com o Bétis, o primeiro da Copa Ibérica, Sérgio Conceição só não pôde contar com André Pereira, que passava a ser o único nome a constar no boletim clínico. Em contrapartida, o treinador assistia à reintegração de Manafá, que tinha feito treino condicionado no dia anterior, na reta final da recuperação de uma síndrome gripal.

Zé Luís e a "família"

Luis Díaz não precisou de muito tempo para perceber que "o FC Porto é como uma família". "Há união e todos remam para o mesmo lado", observou o extremo colombiano à margem de mais uma sessão de trabalho em Lagos, que confirmou as suspeitas sobre a lesão de Loum: o senegalês fez uma microrrotura no jogo com o Bétis e ficava remetido a tratamento.



Bétis superado nos penáltis

O Bétis marcou primeiro, por Juanmi, mas Zé Luís empatou as contas da primeira meia-final da Copa Ibérica com um grande golo de pé esquerdo. O FC Porto jogou melhor, mesmo depois de Sérgio Conceição introduzir dez alterações ao onze inicial, mas a questão só ficou resolvida nos penáltis. Alex Telles, Soares, Marcano, Bruno Costa e Danilo não falharam um pontapé e Diogo Costa fez a diferença, ao defender o remate de Marc Bartra.



Vítor Bruno, treinador-adjunto

"A análise fria é de que estamos no caminho certo. A carga tem sido grande, os jogadores têm trabalhado bastante e há uma acumulação de fadiga durante o jogo que é perfeitamente natural nesta altura. Seja nesta fase ou numa fase adiantada da época, é sempre bom ganhar."



Danilo

"Foi um jogo difícil, contra uma boa equipa, muito coesa, que sabe trocar bem a bola. O Bétis colocou muitas dificuldades, mas soubemos reagir e isso é muito importante nesta fase da época."

Reviravolta na Copa

Em Portimão, a final da Copa Ibérica não começou propriamente bem, porque Leandro Cabrera pôs o Getafe em vantagem ainda antes do intervalo, mas a reviravolta chegaria na segunda parte. Primeiro na cabeça de Pepe, o mais velho do plantel, e depois no sentido de oportunidade de Fábio Silva, o mais novo do plantel. No final, foi o FC Porto que ergueu o troféu.

+

Em 1935, o FC Porto venceu a primeira edição da então denominada Taça Ibérica, que opunha o campeão português e o campeão espanhol num único jogo. Naquela tarde de 7 de julho, no Campo do Ameal, os azuis e brancos venceram o Bétis por 4-2, com um golo de Pocas e um hat-trick de Pinga.



Pepe

"É este tipo de jogos que vamos ter no campeonato português. As equipas portuguesas são muito competitivas e este jogo é o espelho do que vamos encontrar muitas vezes no campeonato."

DIA#19



DIA#20





Vítor Bruno

"Foi mais um momento competitivo para trabalhar o que temos feito diariamente em treino, introduzindo igualmente algumas nuances. Temos muitos jogadores novos e é importante consolidar o que temos trabalhado."

Danilo e o Krasnodar

No dia em que se ficou a conhecer o adversário do FC Porto na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, Danilo não se limitou a falar do estágio em Lagos e a reconhecer "o grande grupo de trabalho" de que faz parte. A propósito do Krasnodar, o internacional português mostrou-se seguro da dificuldade do desafio e da qualidade do opositor, acrescentando à lista de obstáculos "uma viagem complicada até à Rússia".

Vitória na despedida

Horas antes de regressar ao Porto, a equipa de Sérgio Conceição despedia-se do estágio no Algarve com uma vitória sobre o Farense por 4-2. No treino com jogo, Fernando Andrade, Fábio Silva, Nakajima e Madi Queta fizeram os golos dos Dragões. Ao Porto Canal, Zé Luís assumia a ansiedade de jogar no Estádio do Dragão, garantindo a aptidão da equipa para "enfrentar todos os desafios".

Foi só um susto

A notícia chegou ao final do dia: na véspera do jogo de apresentação, frente ao Mónaco, Diogo Costa sofreu uma luxação num dedo da mão direita. Sem corte ou incisão, a lesão foi reduzida no bloco operatório, dissipando-se o pior cenário. No último dia antes do regresso ao Estádio do Dragão, Osorio já trabalhou sem quaisquer restrições, enquanto Loum desenvolveu treino condicionado.



Sem Loum nem Osorio

No regresso ao Olival, Sérgio Conceição só não pôde contar com Loum e Osorio, os únicos com nome inscrito no boletim clínico. E foi sem eles que o treinador preparou, ao final da tarde, o jogo de apresentação no Estádio do Dragão, frente ao Mónaco.


SUPER BOCK
LUIS DÍAZ
7
SÉRGIO
27
MARCANO



LAR, DOCE LAR

A festa não foi completa, porque Benjamin Lecomte defendeu um penálti de Alex Telles, Fábio Silva acertou na barra, outras boas oportunidades foram desperdiçadas e o Mónaco venceu por 1-0. Ainda assim, a apresentação da versão 2019/20 do FC Porto teve muito do que se espera de uma ocasião como esta. Houve reforços, houve atletas das camadas jovens promovidos à equipa principal, houve novos números, novas camisolas e um novo relvado. E houve tudo o resto que permanece e dá garantias em relação ao futuro: os jogadores e a equipa técnica que não mudaram e continuam com uma ambição ilimitada; os adeptos que estão sempre presentes e disponíveis para ajudar a partir das bancadas. Neste dia de vários regressos e estreias em casa, o mais importante foi mesmo isso, estar em casa. O conforto do Dragão é o ponto de partida ideal para uma época que será longa e que se começa a jogar dentro de dias.

TEXTO: **DIOGO FARIA**









O plantel de uma equipa de futebol está sujeito a permanente renovação. Este verão, o FC Porto recebeu o argentino Saravia, o espanhol Marcano, o colombiano Luis Díaz, o japonês Nakajima e o cabo-verdiano Zé Luís. Cinco reforços com cinco nacionalidades, provenientes de três continentes, aos quais se juntaram vários jogadores promovidos do FC Porto B e dos Sub-19. Romário Baró, Tomás Esteves e Fábio Silva foram os que se estrearam pela equipa principal no Dragão.


AFFLELOU


AFFLELOU
SOFARMA


SUPER BOCK



Símbolo da união entre a equipa e os adeptos, a roda não podia faltar na apresentação do FC Porto. No arranque do jogo, incluindo apenas o 11 inicial, no final, abarcando os restantes jogadores, equipa técnica e elementos do staff. Sempre sob o olhar atento e em harmonia com os muitos milhares de portistas que enchiam as bancadas.








F.C.PORTO
FCPorto









Por muito que várias coisas mudem, há hábitos que nunca se perdem. Ver Sérgio Conceição sentado numa geleira e Alex Telles beijar uma bola antes de marcar um canto, um livre ou um penálti remete-nos para vários momentos felizes dos últimos anos, daqueles que nos ajudam a projetar um futuro risonho.

O MELHOR LUGAR DO MUNDO

2019 - 2020
LUGAR ANUAL
DRAGON SEAT

Vantagens do Lugar Anual

- **INCLUI O JOGO DE APRESENTAÇÃO**
- **POSSIBILIDADE DE TRANSMISSIBILIDADE***
- **20% DE DESCONTO NA COMPRA DA CAMISOLA OFICIAL FC PORTO 19/20****

- Acesso a todos os jogos da liga no Estádio do Dragão
- Acesso à fase de grupos da UEFA (para tipologia UEFA)
- Acesso aos jogos da fase de grupos da Taça da Liga no Estádio do Dragão***
- Possibilidade de escolha de melhores lugares no Estádio
- Lugar marcado
- Comodidade de acesso aos jogos
- Prioridade/Condições especiais em bilhetes para outros jogos do FC Porto no Estádio do Dragão
- Acesso aos jogos do FC Porto B na II Liga, nos jogos em casa (limitada aos lugares disponíveis no estádio)
- Acesso a promoções exclusivas ao longo do ano
- Possibilidade de aquisição de bilhete a preço único (5 euros) para o jogo da 3ª pré-eliminatória da UEFA Champions League

Data final de Reserva de Lugar Anual para actuais detentores: 11 de Julho

* Condições de transmissibilidade do lugar anual podem ser consultadas nos Locais de Venda, através do telefone 22 508 3352 ou em www.fcporto.pt
** Válido na compra de uma camisola por Lugar Anual, até 31 de Dezembro de 2019, nas FC Porto Stores. Não acumulável com outros descontos.
*** Nos jogos em que as arquibancadas estejam encerradas, os detentores de lugar anual nesta bancada devem levantar o respectivo bilhete para outra bancada similar.

DRAGÃO ESTÁDIO

F C P

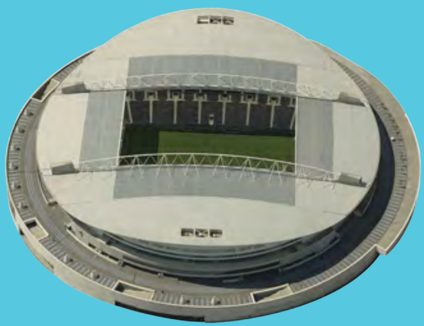

F
C P



VOLTA A BATER

A altura mais aborrecida do ano, para qualquer adepto fervoroso de uma equipa de futebol, é aquela que medeia o último jogo oficial de uma temporada e o primeiro da seguinte. Seja porque a época que termina não correu tão bem, seja porque se sonha com a continuação dos sucessos, há sempre uma ansiedade que se acumula e cresce à medida que acabam as férias dos jogadores, começa a preparação para o novo ano e disputam-se os primeiros particulares. No caso do FC Porto, o jogo de apresentação realizado no Estádio do Dragão, normalmente uma semana antes de arrancarem as partidas a sério, é por isso muito mais do que um amigável, como é muito mais do que uma festa, como é muito mais do que uma mera apresentação. É tudo isso, claro. Mas é sobretudo um momento de reencontro, de reunião e de congregação de forças. É um ponto zero de tudo o que está para vir. A começar pela relação sempre estreita entre uma equipa e uma massa associativa. É um momento em que, devagarinho, o coração de todos os que vivem com o azul e branco nas veias volta a bater.

TEXTO: **DIOGO FARIA**



JOGOS DE APRESENTAÇÃO NO ESTÁDIO DO DRAGÃO

2004/05	PANATHINAIKOS (1-1)
2005/06	ESPANHOL (3-0)
2006/07	ROMA (1-0)
2007/08	MÓNACO (2-1)
2008/09	CELTIC (0-1)
2009/10	MÓNACO (3-0)
2010/11	SAMPDORIA (2-1)
2011/12	PEÑAROL (3-0)
2012/13	LYON (0-0)
2013/14	CELTA (1-0)
2014/15	SAINT-ÉTIENNE (0-0)
2015/16	NÁPOLES (0-0)
2016/17	VILLAREAL (1-0)
2017/18	DEPORTIVO (4-0)
2018/19	NEWCASTLE (0-0)
2019/20	MÓNACO (0-1)



↑ Desde 2004/05, o FC Porto já recebeu 14 adversários de sete países em jogos de apresentação. O único repetente é, precisamente, o rival desta temporada: o Mónaco já havia sido convidado em 2007/08 e 2009/10.





O FC Porto venceu as duas primeiras reedições da final da Liga dos Campeões de 2004 que se disputaram no Dragão em jogos de apresentação: em 2007, por 2-1, com golos de Lisandro López e Hélder Postiga; e em 2009, por 3-0, o mesmo resultado de Gelsenkirchen, graças a um autogolo de Haruna Lukman e a golos de Mariano González e Fredy Guarín.

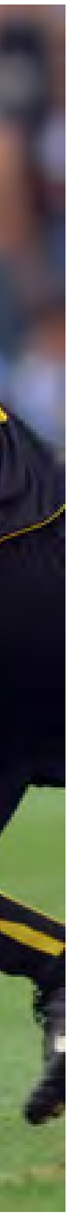






Os jogos de apresentação com o Mónaco não foram os únicos que permitiram evocar finais internacionais vencidas pelo FC Porto. Em 2008, os Dragões receberam o Celtic, adversário da final da Taça UEFA de 2003. Três anos depois, foi a vez de o Peñarol viajar de Montevideu até ao Porto, para recordar o jogo da Taça Intercontinental de 1987.





→

Noutros anos, também foram convidados clubes com os quais o FC Porto se cruzou em caminhadas históricas nas competições europeias. São os casos de Panathinaikos (rival nos quartos de final da Taça UEFA de 2002/03), Lyon (quartos de final da Liga dos Campeões de 2003/04), Villareal (meias-finais da Liga Europa de 2010/11) e Deportivo da Corunha (meias-finais da Champions de 2003/04).





Além dos jogos, da chamada dos jogadores ao palco e da revelação dos números que vão utilizar na nova temporada, as apresentações têm incluído momentos musicais e vários outros espetáculos. Um dos mais icónicos é o da dança do dragão, que normalmente é acordado pelo treinador, simbolizando o despertar da equipa para enfrentar os desafios que se avizinham.





Os jogos de apresentação foram palco da estreia de vários jogadores ao serviço do FC Porto no Estádio do Dragão. Iker Casillas foi um desses casos e um dos que tiveram maior impacto: em 2015, deixou a baliza inviolada na primeira vez em que vestiu de azul e branco em casa, frente ao Nápoles.

Da mesma forma, vários treinadores estrearam-se ao serviço do FC Porto no Estádio do Dragão em jogos de apresentação. Sérgio Conceição, por exemplo, sentou-se pela primeira vez no banco que ocupa numa receção ao Deportivo, no verão de 2017. Os azuis e brancos venceram por 4-0 com golos de Aboubakar (dois), Corona e Marega.





Como é uma instituição que gosta de preservar a memória, o FC Porto também tem aproveitado as apresentações para algumas homenagens. Em 2013, foram reconhecidas a dedicação e a longevidade de João Pinto e Vítor Baía ao serviço do clube, por se tratar dos dois jogadores portugueses mais vezes vestiram a sua camisola. Cinco anos depois, o encontro com o Newcastle serviu para evocar Sir Bobby Robson, figura importante da história dos dois clubes.







DRAGÕES JUNTOS NA BAIXA

A Praça Gomes Teixeira, junto à reitoria da Universidade do Porto, pintou-se de azul e branco para receber a apresentação dos novos equipamentos do FC Porto para a época 2019/20

TEXTO: **BRUNO LEITE**



Fiéis ao mote "Dragões Juntos", que marcará toda a temporada, mais de 10 mil adeptos estiveram no coração da Invicta para o primeiro verdadeiro banho de multidão aos craques portistas. Esta foi a sexta edição do evento organizado pelo FC Porto, que já é uma tradição a cada início de época. Os reforços Nakajima, Luis Díaz, Renzo Saravia e Zé Luís fizeram parte do desfile, tal como os jovens Diogo Costa, Romário Baró e Fábio Silva. O leque de jogadores do plantel principal ficou completo com Pepe, também ele em estreia absoluta nestas andanças, e os já experientes de outras épocas Vaná e Alex Telles. No que diz respeito às modalidades, desfilaram António Areia, Victor Iturriza e Yoan Balázquez, do andebol; Poka, do hóquei em patins; e Alexandre Amorim, Ana Rita Faria, Rosa Oliveira e Tiago Soares, da natação. O bilhar fez-se representar por Daniela



Santos e José Soares; o boxe por Pedro Ribeiro e Naida Varela; e o Desporto Adaptado por Carla Oliveira (boccia), Carlos Pinto (ténis de mesa) e Renato Silva (natação).
O "Porto na Baixa" não deixou ninguém indiferente e foi um verdadeiro espetáculo, com muitos e grandes craques na passerelle, do desporto, da música e da moda. Os adeptos puderam ver figuras públicas como Ângelo Rodrigues, Débora Monteiro, Mariana Monteiro, Pedro Guedes e Ricardo Guedes, ouvir a música de Marta Ren, Best Youth, Ace e Presto, Moullinex e Ghetthoven e ainda assistir a demonstrações de skaters e da freestyler Ana Silva. Foi uma grande demonstração de portismo a juntar às palavras mais recentes de Sérgio Conceição: "Dragões juntos são mais fortes".








SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.



NOVOS, RICOS E AMBICIOSOS

O Krasnodar não é propriamente um perfeito desconhecido, uma vez que as presenças em fases adiantadas da Liga Europa e o destaque recente no campeonato russo colocaram-no no horizonte dos seguidores do futebol internacional. Ainda assim, não se pode dizer que este clube dispense apresentações, até porque nunca se cruzou com equipas portuguesas nas competições europeias. Por isso, a DRAGÕES traça-lhe este perfil do adversário do FC Porto na terceira pré-eliminatória de acesso à Liga dos Campeões.

TEXTO: **DIOGO FARIA**



UM FENÓMENO DO CAPITALISMO RUSSO

Foi há apenas 11 anos, em 2008, que **Sergei Galitsky** fundou o FC Krasnodar. Após o fim da URSS, este antigo comerciante de produtos estéticos criou a Magnit, que viria a tornar-se a maior cadeia russa de supermercados, com cerca de 15.000 lojas em todo o país. Hoje, Galitsky é um dos homens mais ricos da Rússia e possui a 617.ª maior fortuna do mundo, segundo a Forbes. O Krasnodar é um dos grandes projetos da sua vida.

Nome: Football Club Krasnodar
Fundação: 22 de fevereiro de 2008
Melhor classificação no campeonato: 3.º lugar (2014/15, 2018/19)
Participações na Liga dos Campeões: 0
Melhor participação na Liga Europa: oitavos de final (2016/17, 2018/19)
Ranking da UEFA: 41.º

11 ANOS DE SUCESSO

A ascensão do clube ao topo do futebol russo foi meteórica e impulsionada pelo poderio financeiro do proprietário. Três anos bastaram para o Krasnodar atingir a primeira divisão, e só teriam de passar outros três até alcançar a qualificação para a Liga Europa. Desde 2014/15, a equipa ficou sempre em terceiro ou quarto lugar no campeonato, tendo ultrapassado a fase de grupos da segunda competição europeia em três ocasiões. Na temporada passada, foi **derrubada nos oitavos de final da prova**, com um golo do Valência nos descontos. Pelo caminho, tinha feito 12 pontos na fase de grupos e eliminado o Bayer Leverkusen nos 16 avos de final.





INSPIRAÇÃO EM BERLIM

Uma das mais valias do clube russo é o **Estádio Krasnodar**, que tem capacidade para 35.000 espectadores e foi inaugurado em 2016. Resultado de um investimento de perto de 300 milhões de euros, o recinto destaca-se pela funcionalidade e pela inspiração na arquitetura do icónico Estádio Olímpico de Berlim. O parque que o rodeia, mais uma obra da responsabilidade de Sergei Galitsky, é outra das atrações da cidade.



O SONHO DE UM ADEPTO ESPECIAL

Provavelmente, ninguém ficou tão feliz com o resultado deste sorteio como **Ivan Likhmanov**. Este fervoroso portista, autointitulado "líder da comunidade russófona de fãs" do clube, vive nas imediações de Krasnodar e garante que esta eliminatória o motiva para continuar a "fazer o FC Porto ainda mais famoso na Rússia". A 7 de agosto terá a oportunidade de ver o clube favorito ao vivo pela terceira vez, depois do jogo em Moscovo com o Lokomotiv, na temporada passada, e da apresentação deste ano frente ao Mónaco, a sua estreia no Porto. Em declarações à DRAGÕES, Ivan deixa alguns conselhos aos adeptos que viajarem até à Rússia: "Não acreditem em estereótipos. A Rússia é um país muito amigável e Krasnodar é uma cidade muito agradável. Tenho a certeza de que os portistas vão gostar do estádio e do parque que o rodeia. Tragam roupas leves, porque aqui o verão é muito quente".

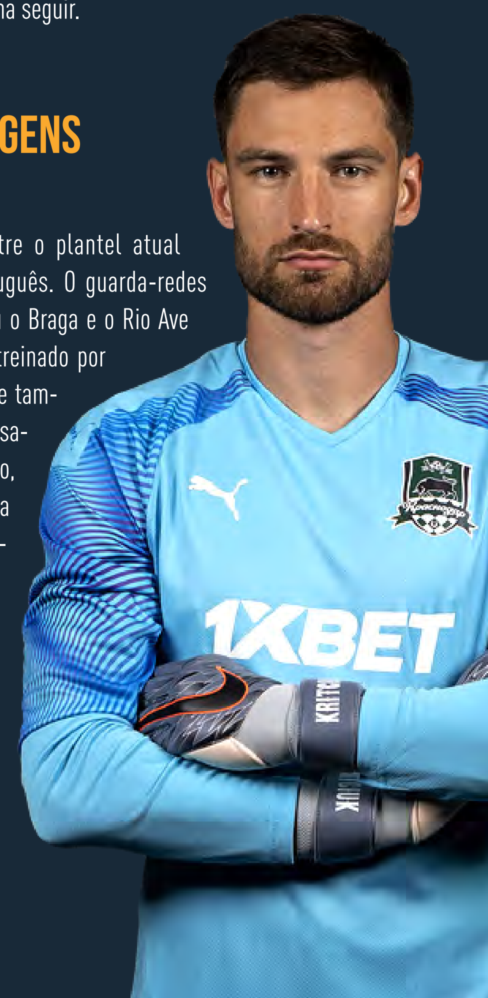


REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Fazem parte do **plantel do Krasnodar**, treinado pelo jovem russo Murad Musayev (35 anos), vários jogadores que são internacionais pelos respetivos países. Os mais conhecidos talvez sejam Tonny Vilhena, holandês contratado ao Feyenoord, e Marcus Berg, sueco com passagens interessantes pelos campeonatos da Holanda, da Alemanha e da Grécia, mas o talento não se esgota nestes nomes. O extremo brasileiro Wanderson Maciel, o ala sueco Viktor Claesson e o médio russo Yuri Gazinskiy são três dos jogadores que vale a pena seguir.

DO MINHO ÀS MARGENS DO RIO KUBAN

Existem algumas ligações entre o plantel atual do Krasnodar e o futebol português. O guarda-redes **Stanislav Kritciuk** representou o Braga e o Rio Ave entre 2012/13 e 2015/16 e foi treinado por Sérgio Conceição no Minho, onde também foi colega de Zé Luís. Curiosamente, o avançado cabo-verdiano, que passou as últimas épocas na Rússia ao serviço do Spartak Moscovo, tem um excelente registo de golos frente ao Krasnodar: marcou cinco em oito jogos. Na atual janela de mercado, o clube russo contratou o médio Kaio Pantaleão, que nas duas últimas temporadas jogou pelo Santa Clara.




FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas. A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare. Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado. Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

GOALIE
www.hockeyreno.com

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

HÓQUEI EM PATINS

REFORÇOS DE PESO

"Todos os caminhos vão dar a Roma" é um ditado muito conhecido, mas, neste caso, é a cidade Invicta o destino. De Oliveira de Azeméis chega um, da Corunha chegam mais três, mas todos partilham o mesmo objetivo: ajudar o FC Porto a tornar-se bicampeão de hóquei em patins. Carlo Di Benedetto, Xavier Malián, Tiago Rodrigues e Sergi Miras são os reforços da equipa de Guillem Cabestany para a temporada 2019/20.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

"Ambição" e muita "vontade de trabalhar" foram as palavras mais utilizadas pelas caras novas da equipa de hóquei em patins do FC Porto. No espaço de duas semanas, os Dragões apresentaram quatro reforços para a temporada 2019/20 que prometem "ajudar a equipa" a lutar pelos objetivos propostos por Guillem Cabestany, que parte para a quinta temporada como treinador dos azuis e brancos. Da baliza ao ataque, os portistas procuraram fortalecer o plantel em todas as áreas, com experiência e juventude. Entre campeões europeus e mundiais, tanto a nível sénior como nos escalões de formação, as novas contratações chegam ao Dragão Arena para ajudar o FC Porto a fazer ainda melhor do que na época passada.
O primeiro a vincular-se com os Dragões foi Carlo Di Benedetto. O hoquista francês de 23 anos apresentou-se a rigor e confessou estar "muito contente e motivado" por vestir a camisola do FC Porto. "É um sonho que se torna realidade e estou com muita vontade de ganhar muitos jogos e títulos pelo clube", afirmou, enquanto vislumbrava a casa que o vai apoiar até 2023. "O ambiente aqui no Dragão Arena é incrível e dá muita vontade de vestir esta camisola com toda esta gente a apoiar. Tenho alguma pressa para fazer o meu primeiro jogo em casa e para conhecer esse ambiente", admitiu. Natural de Noisy-le-Grand, o reforço portista destacou-se no La Vendéenne e contribuiu para a conquista do título francês em 2015/16, antes da mudança para o Liceo da Corunha. Em três épocas ao serviço do emblema espanhol, Carlo Di Benedetto levantou por duas vezes a Supertaça de Espanha. Na última temporada, foi o segundo melhor marcador do campeonato espanhol, com 41 golos. Ainda assim, não é o faro pelo golo a maior característica do hoquista. "Sou competitivo, luto por todas as bolas. Claro que também gosto de fazer golos, mas sou um lutador", comentou, acrescentando que também tira "proveito" do facto de ser um "jogador alto". Tem, por isso, todas as qualidades para se tornar um jogador à Porto.





Os azuis e brancos são um clube que vive de conquistas, algo com que o jogador se identifica. "O FC Porto é um clube que não quer só lutar por todos os títulos, mas sim ganhá-los a todos. Isso é algo com que me identifico, porque sempre quis ganhar tudo", admitiu o hoquista, que não soube "como reagir" ao interesse dos portistas. "Após o primeiro contacto, nunca tive nenhuma dúvida. Para mim, era claro que queria vir para o FC Porto."
Um sentimento partilhado por Xavier Malián, guarda-redes campeão europeu e mundial pela Espanha, que fez o mesmo trajeto de Carlo Di Benedetto da Corunha até ao Porto. Depois de nove temporadas ao serviço do Liceo, o guardião atravessou fronteiras para se juntar a "um grande clube". "Tinha muita vontade de jogar no FC Porto desde sempre. Foi uma decisão difícil, porque já estava há muitos anos na Corunha, que é como uma segunda casa para

HÓQUEI EM PATINS

REFORÇOS DE PESO

mim, mas estou convencido que tudo será perfeito aqui". Vinculado com os Dragões para as próximas quatro temporadas, o hoquista natural de Barcelona tem um sonho para concretizar de azul e branco. "Ganhar qualquer título é muito importante, mas tenho esse sonho do título europeu. Claro que gostaria de ganhar a Liga Europeia com o FC Porto, porque há muitos anos que o clube está muito próximo de vencer e merece conquistá-la", admitiu. Agora de Dragão ao peito, Xavier Malián está ansioso por jogar no Dragão Arena. "Vi muitas vezes o FC Porto jogar aqui, com o apoio dos adeptos, e há muito tempo que o FC Porto não perde em casa. Este pavilhão cheio dá muita confiança à equipa e é muito bonito jogar com um pavilhão lotado que te apoia", afirmou o guardião, que promete "trabalhar em todos os treinos e em todos os jogos". "Sou uma pessoa que joga com muita paixão e quero dar isso ao clube. Estou muito contente e vou dar tudo o que puder para alcançarmos os nossos objetivos", acrescentou. Para a baliza dos Dragões também chega Tiago Rodrigues, jovem internacional português que já foi campeão europeu e mundial nos escalões jovens da seleção. "Muito feliz" por pertencer à família portista, o guarda-redes de 20 anos foi apanhado "quase de surpresa" pelo interesse do FC Porto. "Quando me apercebi do interesse do FC Porto, fiquei sem palavras", confessou. Formado nas escolas da Oliveirense, completou o primeiro ano como sénior na baliza da Sanjoanense, por empréstimo, no qual ajudou a equipa a conquistar a segunda divisão do campeonato nacional de hóquei em patins. Agora de azul e branco, Tiago Rodrigues já tem os objetivos definidos. "Parto para esta aventura com o objetivo de ajudar o clube no que puder, quer seja a nível de treino, quer a nível de jogo, para que o FC Porto atinja as metas propostas", afirmou o jogador, consciente de que ainda tem muito para "crescer como jogador". Com o olhar no futuro, o jovem guarda-redes já pensa em festejar no Dragão Arena. "Todos temos aquele bichinho de estar presente em momentos como o da conquista do campeonato frente ao



Riba d'Ave, principalmente na equipa que conquistou o campeonato. Estou ansioso por poder viver esses momentos". Para a presenta temporada, Tiago Rodrigues fala por todos. "Trabalho não vai faltar e acredito que os meus colegas partilham desta opinião. Vamos dar tudo dentro de campo, sempre com muita entrega, muita raça e muita vontade de dignificar o FC Porto. Tudo faremos para sairmos vitoriosos e felizes no final da temporada". O último reforço a ser confirmado foi Sergi Miras, o segundo melhor marcador do Liceo da Corunha na última temporada, apenas atrás de Carlo Di Benedetto, com 33 golos. O jogador de 33 anos chega ao FC Porto com experiência vencedora: já conquistou um Taça Intercontinental de Clubes, três Ligas Europeias, duas Taças Continentais e uma Taça CERS. "Estou muito feliz por defender este grande clube, tão importante na Europa e no mundo. Sou um jogador de equipa e tento sempre ajudar os colegas com o meu trabalho, tanto ofensivo como defensivo", afirmou o hoquista, que procura "rematar muito à baliza" e que gosta de "dar o último passe para assistir" os companheiros de equipa. "Sou um jogador de equipa que tenta sempre ajudar os colegas, para que, juntos, consigamos a vitória", acrescentou. Sergi Miras já jogou no Dragão Arena, mas agora terá a primeira experiência como jogador do FC Porto no pavilhão dos azuis e brancos. "É uma pista muito complicada para os adversários jogarem, porque o FC Porto é sempre muito forte a jogar em casa. Espero que os adeptos nos ajudem e nos apoiem, como sempre vi pela televisão", indicou. O jogador espanhol vai voltar a trabalhar com Guillem Cabestany, depois de ter estado sob as ordens do técnico no Vendrell, de Espanha. "Foi uma época muito boa. Acho que consegui um nível muito elevado com ele e espero continuar a merecer a confiança dele, dos dirigentes e da equipa técnica". O hoquista terminou a entrevista com um desejo: "Espero desfrutar na pista, que a equipa jogue bem e que os adeptos se identifiquem com ela. Só assim os objetivos propostos serão alcançados".







CAMPEÕES DO MUNDO COM DOIS DRAGÕES

Portugal conquistou, na Catalunha, o título mundial de hóquei em patins pela 16.ª vez

TEXTO: **RUI AZEVEDO**

A 44.ª edição do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins chegou ao fim, em Barcelona, com festa lusa. A seleção nacional superou a Argentina num emocionante desempate por grandes penalidades (2-1) para arrecadar o 16.º troféu na mais importante prova da modalidade entre países. Rafa, que fez parte do cinco inicial na final, e Gonçalo Alves foram os portistas que contribuíram para a primeira conquista da equipa das quinas num Mundial desde 2003. Depois de garantir os quartos de final no Grupo B juntamente com a Argentina de Reinaldo García, elemento fundamental dos alvicelestes, Portugal afastou a Itália de Giulio Cocco nos penáltis (2-0) e atingiu as meias-finais para defrontar a Espanha de um dos mais recentes Dragões, o guarda-redes Xavi Malián. Tal como acontecera contra a Itália, Gonçalo Alves marcou um dos quatro golos com que Portugal garantiu a qualificação para o encontro decisivo frente à Argentina, que se impôs à França de uma das novas aquisições portistas, o defesa/médio Carlo Di Benedetto, sempre titular no torneio. No duelo final diante dos argentinos, e apesar das diversas oportunidades de golo para cada lado, o nulo arrastou-se durante o período regulamentar e o prolongamento. Na marcação das grandes penalidades, Gonçalo Alves foi novamente preponderante com mais um remate certeiro, antes de Ângelo Girão defender a sticada de Platero e colocar a seleção portuguesa apenas a um de Espanha na lista de países com maior número de títulos em Campeonatos do Mundo.


REPSOL
Bruno Campos
Colaborador Repsol
Tetyana Prashchuk
Cliente habitual
Os clientes pensaram em nós
porque nós só pensamos neles.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
'19
A Repsol foi distinguida como a Escolha do Consumidor pelo 3º ano consecutivo.
O profissionalismo, a qualidade de serviço e a dedicação com que todos os dias atendemos os nossos Clientes foram mais uma vez reconhecidos. A todos eles, o nosso obrigado.
repsol.pt
@repsolportugal



BASQUETEBOL

RENOVAÇÃO E REJUVENESCIMENTO

A versão 2019/20 do plantel de basquetebol do FC Porto aposta na continuidade de alguns elementos experientes, mas o que salta à vista é a juventude de atletas como Francisco Amarante, Vlad Voytso, Keven Gomes e Daniel Relvão, a que se juntam três reforços estrangeiros já garantidos: Preston Purifoy, Max Landis e Noah Starkey.

TEXTO: **BRUNO LEITE, SÉRGIO VELHOTE e VÍTOR HUGO ALVARENGA**

Na época que se avizinha, as equipas portuguesas vão a jogo com cinco estrangeiros, mais um do que as regras permitiam até aqui. Brad Tinsley e Sasa Borovnjak são velhos conhecidos, mas os reforços norte-americanos prometem acrescentar muito ao coletivo portista.
Ora, o lote de portugueses ao dispor de Moncho López manteve-se forte com a continuidade dos internacionais Pedro Pinto, João Soares e Miguel Queiroz. Este último, que chegou ao FC Porto em julho de 2013, renovou por duas temporadas, enquanto João Soares assinou em definitivo pelos Dragões depois de uma época de empréstimo pelos espanhóis do CB L'Hospitalet: "Fico muito feliz por poder continuar no FC Porto. É um orgulho enorme vestir a camisola do meu clube e representar estas cores. Vou dar tudo para concretizar os objetivos a que me propus quando vim para aqui, que é ser campeão nacional com esta camisola", afirmou o extremo/poste, de 29 anos e 2,02m, após vincular-se em definitivo. A Pedro Pinto, João Soares e Miguel Queiroz junta-se o jovem base/extremo Francisco Amarante, de apenas 19 anos, que renovou com o FC Porto até 2022. A juventude do grupo não se esgota em Vlad Voytso e Francisco Amarante, pois os postes Keven Gomes (23 anos, 2,10m) e Daniel Relvão (23 anos, 2,08m) serão integrados em definitivo no plantel principal. Assim, está praticamente definido o lote de portugueses que Moncho López terá à disposição: Pedro Pinto, Francisco Amarante, Vlad Voytso, João Soares, Miguel Queiroz, Keven Gomes e Daniel Relvão. No que diz respeito aos atletas estrangeiros que vão vestir de azul e branco em 2019/20, é inevitável começarmos pela continuidade do base norte-americano Brad Tinsley e do poste sérvio Sasa Borovnjak, dois elementos perfeitamente identificados com a realidade do clube e do basquetebol português. Brad Tinsley já fez duas épocas e meia de

Dragão ao peito, enquanto Sasa Borovnjak vai cumprir a quarta temporada no FC Porto. Por isto tudo, ambos serão essenciais na integração dos reforços. Falar de reforços para o basquetebol portista é falar dos norte-americanos Preston Purifoy (extremo), Max Landis (base/extremo) e Noah Starkey (poste). Preston Purifoy, de 27 anos e 1,96m, nasceu em Conway, no Arkansas, e formou-se na Universidade do Alabama, equipa pela qual jogou no campeonato universitário. Na Europa, Preston Purifoy representou o MBK Handlova (Eslováquia), o BBC Sparta Bertrange (Luxemburgo), o Jamtland Basket (Suécia) e o BC Kolin (República Checa). Ao longo da carreira, o basquetebolista tem-se evidenciado sobretudo pela capacidade física e pela consistência ao nível do lançamento exterior. Max Landis, de 26 anos e 1,88m, nasceu em Indianapolis e jogou basquetebol universitário na Gardner-Webb e na IPFW (Indiana University - Purdue University Fort Wayne), mudando-se posteriormente para a Europa. Antes de assinar pelo FC Porto, Max Landis acumulou experiência internacional em campeonatos competitivos como a Pro Basketball League, da Bélgica, ao serviço do Okapi Aalstar, e a Basketball Bundesliga, pelos Giessen 46ers, nas últimas duas épocas. Lançador exímio, sobretudo a nível exterior, Max Landis atua preferencialmente como segundo base, mas também se assume como primeiro base sempre que o jogo o exige. Aos dois reforços norte-americanos junta-se mais um: Noah Starkey. O poste de 22 anos chega ao Dragão Arena proveniente da Universidade de Southern Nazarene da NCAA II (segunda divisão universitária dos EUA), equipa pela qual jogou nas últimas quatro temporadas. Com 2,11m, o jogador atua preferencialmente na posição 5 e é caracterizado pela capacidade de atacar de costas para o cesto, fazendo-se valer da presença física, tanto a atacar como a defender. Na última temporada, teve médias de 14,9 pontos, 7,5 ressaltos e 1,9 desarmes de lançamento por jogo. Agora de Dragão ao peito, Noah Starkey vai começar a primeira aventura no basquetebol europeu. O FC Porto está a formar um plantel forte e de qualidade para a época que se avizinha, que promete ser uma das mais competitivas das últimas décadas no basquetebol português. O Sporting está de regresso ao escalão máximo da modalidade e vai juntar-se à bicampeã Oliveirense, ao FC Porto, e ao Benfica no lote dos principais candidatos ao título nacional.





PRESTON PURIFOY



MAX LANDIS



"Estou muito entusiasmado com a mudança para o FC Porto. Tive conversas muito boas com o treinador Moncho López e com o diretor Vítor Hugo e sinto que esta decisão é a melhor para mim e para a minha família."

"Estou ansioso por conhecer os adeptos do FC Porto e prometo dar o meu melhor todos os dias para ajudar o FC Porto a atingir os seus objetivos. Quero dar o meu contributo para que a equipa vença o maior número de jogos possível e para que lute por títulos."

"Sei que o FC Porto é um clube europeu muito grande, com muita história."

"Sou conhecido sobretudo pelo meu jogo exterior mas consigo marcar de várias formas e gosto igualmente de servir os meus companheiros de equipa."



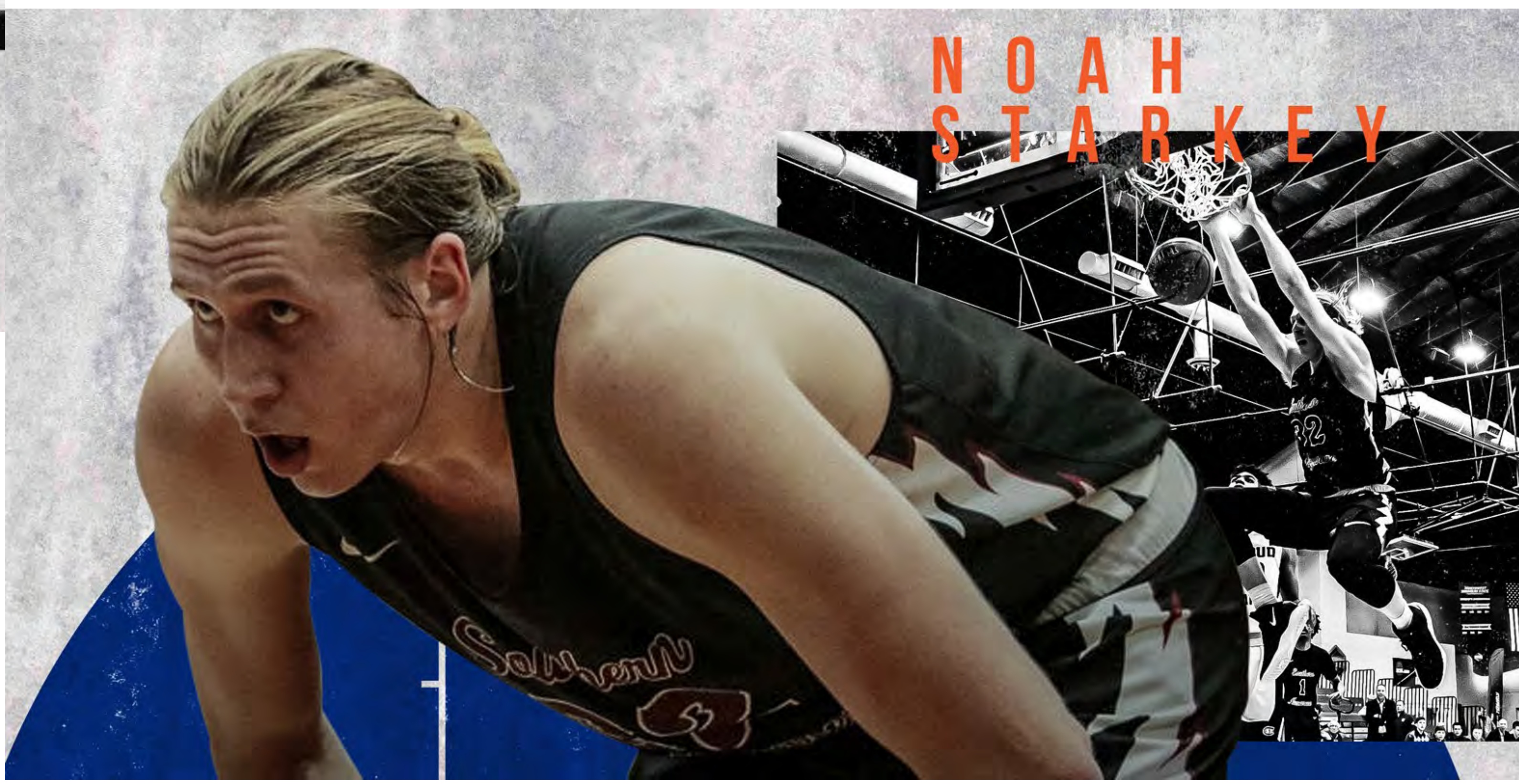
"Estou muito honrado com a oportunidade de representar um clube com uma história tão grande como a do FC Porto. Os elementos do staff do clube e os jogadores já me contactaram, deram-me as boas-vindas de braços abertos e eu ainda nem cheguei a Portugal."

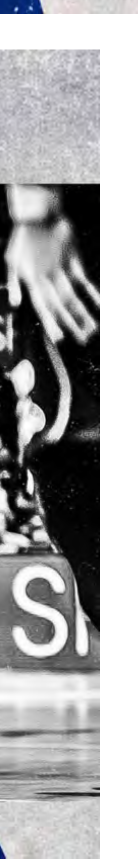
"Sou um jogador muito competitivo, que faz tudo pela vitória. Tudo o que faço em campo é pela equipa. Sou um jogador com boa estatura, jogo como extremo mas tenho muita versatilidade. Consigo atirar de três pontos, tenho capacidade para jogar junto ao cesto e também para movimentos de progressão com a bola."

"Estou muito entusiasmado com a perspetiva de ajudar a equipa a atingir todos os objetivos que iremos delinear para a próxima época. Não podia estar mais feliz, neste momento."

"Quero ajudar o FC Porto a vencer todas as competições nacionais. Isso é o mais importante para mim. Se, ao longo desse trajeto, eu conseguir atingir alguns objetivos pessoais, perfeito, mas o essencial, o que mais quero, é contribuir para o sucesso da equipa. O meu grande foco será a conquista de títulos no FC Porto."

NOAH STARKEY





"Estou muito feliz por ter assinado com o FC Porto. Estou ansioso para poder começar a trabalhar com os meus colegas de equipa. Vou trabalhar para dar muitas alegrias aos adeptos."

"Conheço a grandeza do FC Porto, é um clube muito grande e com uma longa história de sucesso."

"Gosto muito de atacar de costas o cesto, mas sei que o meu trabalho defensivo também é importante. Gosto de fazer sentir a minha presença, tanto no ataque como na defesa."

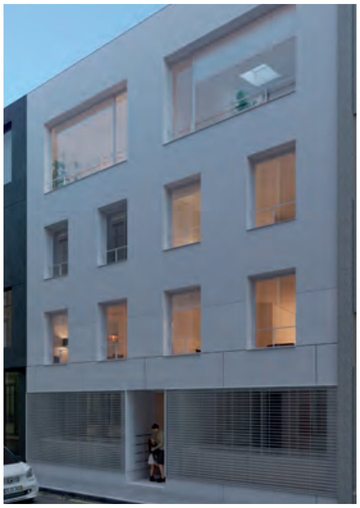
"O meu objetivo para esta temporada é dar o meu máximo, tanto nos jogos como nos treinos. Estou ansioso por conhecer os meus colegas e o treinador. Vou trabalhar todos os dias para melhorar o meu jogo e para contribuir para o sucesso da equipa."


FC Porto
APP OFICIAL
FC Porto
APP OFICIAL

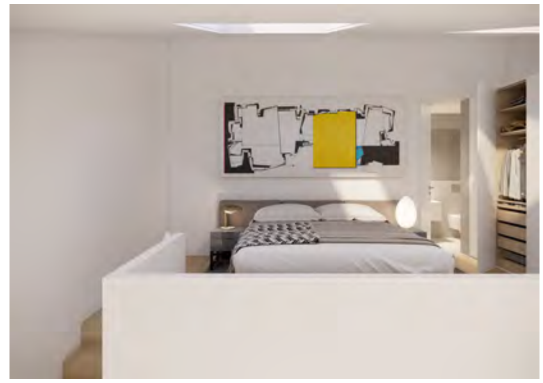


ANDEBOL

Sem caras novas, mas com a ambição renovada de fazer ainda melhor do que na época passada, a equipa campeã nacional de andebol regressou ao Dragão Arena a 16 de julho. “Depois de uma temporada fantástica”, o treinador Magnus Andersson avisou, ao primeiro treino, que “este ano vai ser mais difícil”, em especial no regresso à Liga dos Campeões, competição em que o FC Porto defrontará “as melhores equipas do mundo”. Dias mais tarde, na véspera da partida para o estágio na Alemanha, com vários jogos em agenda, o lateral Djibril M’Bengue distinguiu na deslocação um passo “importante para a equipa crescer” e uma boa oportunidade para testar e provar “a qualidade do andebol português”.




GRUPO EMPRIL®
IMOBILIÁRIA DESDE 1987







EDIFÍCIO VIVER
MIGUEL BOMBARDA

BY TAGA URBANIC INVESTMENT GROUP

www.empril.pt geral@empril.pt (+351) 223 773 310 (+351) 917 520 724 /grupoempril /grupoempril



ESTATUTO CONFIRMADO

O FC Porto chegou à terceira final da Taça da Europa de Clubes de bilhar às três tabelas nos últimos quatro anos, sagrando-se vice-campeão europeu em 2019. Para o clube, o êxito não se limitou à vertente desportiva. A excelência da organização azul e branca foi novamente destacada pelos participantes na prova.

TEXTO: **VÍTOR HUGO ALVARENGA**

A casa das modalidades do FC Porto abriu portas a 23 clubes de 12 países distintos, entre 26 e 30 de junho, na primeira de duas provas internacionais da mais alta importância no circuito mundial de bilhar. O FC Porto, como organizador, e o FBN Tekstil BSK, como campeão em título, apuraram-se diretamente para a final a 8. A formação portista integrou o Grupo B, a par de Club Billar Casino Cartagena, Billard Club Baulois e Varde BK, garantindo o primeiro lugar e a presença nas meias-finais da competição graças a duas vitórias e um empate. O primeiro de três jogos dos Dragões foi frente ao Club Billar Casino Cartagena (Espanha) e terminou com um 4-0 para os azuis e brancos. No segundo jogo do dia, o FC Porto empatou frente aos franceses do Billard Club Baulois (2-2) e, na derradeira partida, venceu o Varde BK da Dinamarca por 3-1. O desempate por número de carambolas favoreceu os Dragões face ao Billard Club Baulois, determinando assim a primeira posição do grupo. No último dia da prova, a equipa azul e branca impôs-se perante o BK Grondal, por 3-1. Os triunfos de Dick Jaspers (40-30) e Daniel Sánchez (40-16) frente a Dion Nelin e Bian Knudsen, respetivamente, foram determinantes para garantir a presença na final, como se percebeu pelo grande aplauso dos adeptos quando Jaspers e Sánchez chegaram às 40 carambolas, praticamente em simultâneo. Face aos resultados nas outras mesas (Rui Manuel Costa-Jacop Sorensen, 32-38, e João Ferreira-Michael Lohse, 29-23),







o BK Grondal já não conseguiria anular a desvantagem para o FC Porto, pelo que o encontro terminou nessa altura.
A luta pelo troféu ditou um reencontro entre os Dragões e o Billard Club Baulois, adversário na fase de grupos da competição. Os franceses afastaram nas meias-finais o FBN Tekstil BSK, negando a possibilidade de reconquista à equipa turca. Num Dragão Arena com excelente moldura humana, onde se incluía o presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, o Billard Club Baulois foi mais forte e garantiu o título, deixando o FC Porto com o estatuto de vice-campeão.
O triunfo de Frédéric Caudron frente a Dick Jaspers (40-34) comprometeu as aspirações portistas. Jean Paul De Bruijn fechou o seu jogo com a mesma vantagem perante Rui Manuel Costa e, face aos resultados nas outras mesas (Daniel Sánchez-Jeremy Bury, 31-35 e João Ferreira-Mikael Devogelaere, 23-38), a partida terminou com festejos da equipa francesa. Para a história fica mais um belo trajeto da formação azul e branca, com a terceira final e um troféu (2017) nos últimos quatro anos, para além de elogios generalizados pela organização do torneio.
"Estivemos a um passo da glória mas a final foi um pouco adversa. Quando se perde a fazer o máximo, não há nada a dizer, porque eles estiveram de facto muito bem. O bilhar está de parabéns, hoje assemelhou-se às outras modalidades coletivas do clube, com uma moldura enorme, uma assistência fantástica", salientou Rui Manuel Costa, no final.



Dick Jaspers LEVA FC PORTO AO TOPO DO MUNDO

A quarta etapa de 2019 da Taça do Mundo de bilhar às três tabelas, realizada no Dragão Arena, terminou em festa. A figura maior dos azuis e brancos venceu o 25.º título na prova, celebrando o triunfo pela terceira vez na cidade do Porto.

TEXTO: **RUI AZEVEDO**

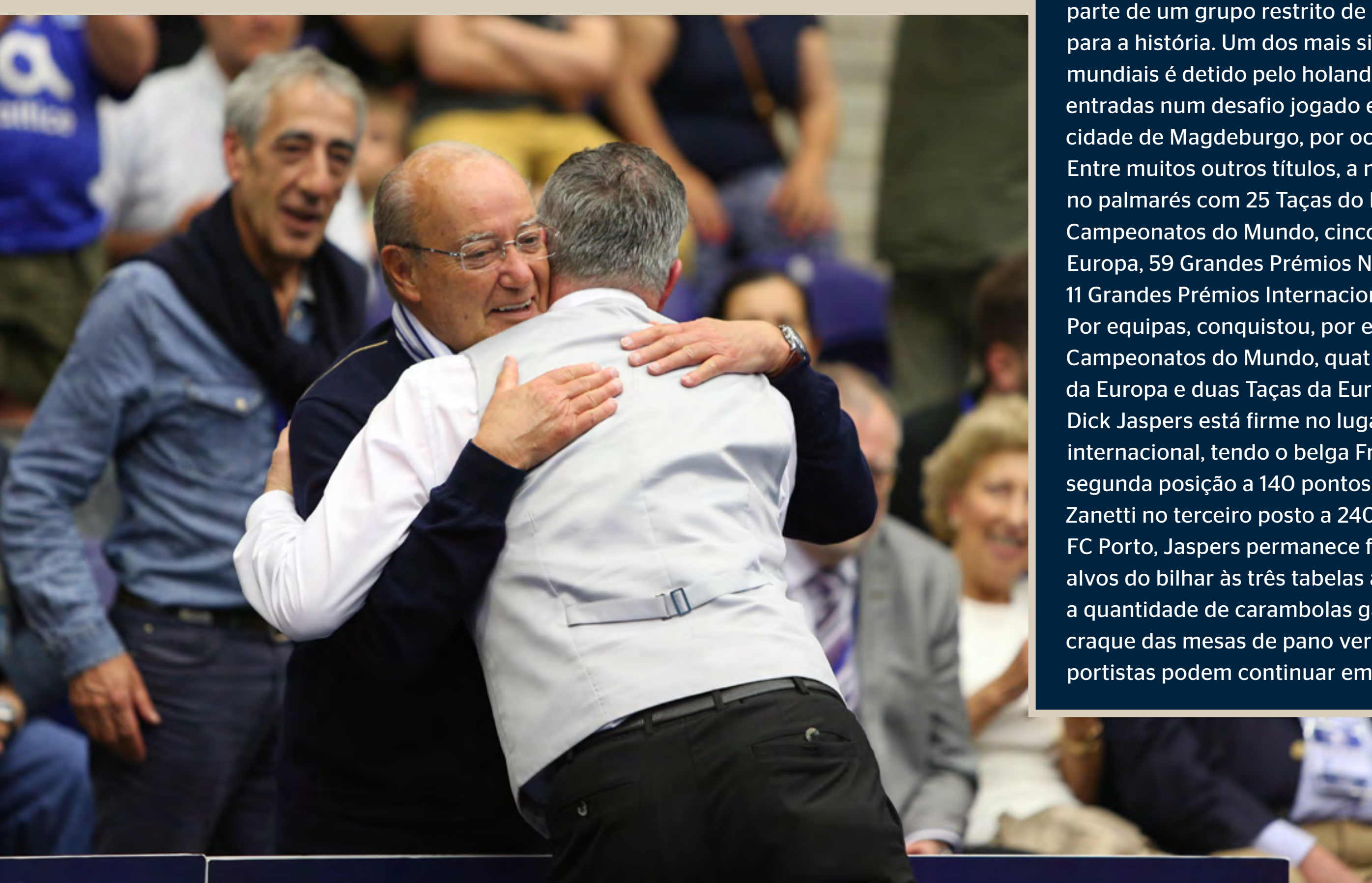
O holandês Dick Jaspers superou a concorrência com as tacadas mais certeiras do quarto evento da Taça do Mundo de bilhar às três tabelas de 2019 e arrecadou o 25.º troféu na mais importante competição individual da modalidade. No Dragão Arena, o número um mundial ganhou a final ao sul-coreano Haeng Jik-Kim por 40-36 e festejou a conquista junto dos adeptos da casa naquela que foi a 14.ª edição do certame a contar com a organização do FC Porto.
A história desta semana que reuniu a elite desta vertente do bilhar na cidade invicta começou, porém, a escrever-se aquando do primeiro dia dedicado às rondas de qualificação. À partida, 148 bilharistas de 19 países partilhavam o sonho da vitória, mas só um lote exclusivo de dezasseis pôde lutar por ela no quadro principal. Dos dez portistas em ação, três estiveram presentes nos oitavos de final: para além de Jaspers, eram Daniel Sánchez e Myung-Woo Cho quem carregava as esperanças azuis e brancas.
Na teoria, Jaspers tinha a tarefa mais complicada perante o reputado belga Eddy Leppens, jogador que está entre os 20 melhores do mundo, e teve mesmo de aplicar-se a fundo para emergir vitorioso do confronto: o holandês levou a melhor por uma diferença de apenas três (40-37) num embate com 31 entradas para cada um. Já Cho e Sánchez avançaram tranquilamente para a próxima fase à custa do dinamarquês Jacob Sorensen (40-23) e do turco Birol Uymaz (40-13), respetivamente.
Nos quartos de final, Dick Jaspers e Daniel Sánchez colidiram. Apesar de o duelo inteiramente portista até ter estado equilibrado numa altura precoce, Jaspers conseguiu fazer 18 carambolas

seguidas e já não permitiu a recuperação ao colega catalão, acabando por aplicar-lhe um 40-24. O líder do ranking global do bilhar às três tabelas não foi o único representante do FC Porto entre os quatro melhores do torneio. Myung-Woo Cho voltou a afastar um dinamarquês, desta vez o nome mais destacado daquele país escandinavo, Dion Nelin, por uns enfáticos 40-18 e assegurou presença no último dia de competição.
Pela frente, nas meias-finais, Dick Jaspers teve o emergente Lufti Cenet. O início fulgurante do bilharista do FC Porto (17 pontos numa entrada) foi contrariado pela persistência do turco e o jogo decidiu-se nas grandes penalidades, com Cenet a ser malsucedido na primeira tacada e Jaspers a revelar pontaria afinada logo de seguida para garantir o acesso à final. Pelo caminho ficou Cho, após desaire por 40-19 face ao compatriota Haeng Jik-Kim, já uma estrela deste desporto. Aos 21 anos, o jovem sul-coreano dos Dragões mostrou, no entanto, por que o clube nele deposita tanta confiança. A final, acompanhada ao vivo por Jorge Nuno Pinto da Costa, foi marcada pelo equilíbrio. À vantagem de nove pontos ao intervalo de Jaspers (oito deles consecutivos), Kim respondeu com um desempenho consistente na segunda parte e chegou mesmo a estar na frente da partida (35-33), antes de a maior experiência do campeoníssimo do FC Porto prevalecer, por margem curta, sobre a juventude do sul-coreano de 27 anos (40-36). Dick Jaspers acertou de novo no êxito além-fronteiras em 2019, depois do título europeu na Alemanha, e agora, junto dos portistas, teve oportunidade de tabelar com a glória de maneira especial. "Sinto-me muito feliz por ter vencido no Porto, uma vez que sou jogador do FC Porto. Dá um valor especial a esta vitória. A competição está cada vez mais forte, em alguns jogos podia ter sido eliminado, mas acreditei sempre em mim e isso manteve-me vivo na competição", confessou.



A FINA FLOR

Nascido há 53 anos no país das flores, Dick Jaspers vive o melhor período de uma carreira cheia de brilho e faz parte de um grupo restrito de bilharistas com números para a história. Um dos mais significativos recordes mundiais é detido pelo holandês – 40 pontos em quatro entradas num desafio jogado em janeiro de 2018 na cidade de Magdeburgo, por ocasião da German League. Entre muitos outros títulos, a nível individual, conta no palmarés com 25 Taças do Mundo, quatro Campeonatos do Mundo, cinco Campeonatos da Europa, 59 Grandes Prémios Nacionais de Elite, 11 Grandes Prémios Internacionais e 19 Masters. Por equipas, conquistou, por exemplo, três Campeonatos do Mundo, quatro Campeonatos da Europa e duas Taças da Europa.
Dick Jaspers está firme no lugar cimeiro da hierarquia internacional, tendo o belga Frédéric Caudron na segunda posição a 140 pontos e o italiano Marco Zanetti no terceiro posto a 240. Há oito anos no FC Porto, Jaspers permanece focado em tacar os alvos do bilhar às três tabelas azul e branco. Com a quantidade de carambolas garantidas por este craque das mesas de pano verde, os adeptos portistas podem continuar em ritmo de festa.





DRAGÃO
Tetracampeão

Emoção, equilíbrio, nervos à flor da pele... A Final Six do Campeonato Nacional de Bilhar às três tabelas teve de tudo, mas o desfecho voltou a ser o mesmo. No final das cinco jornadas, foi o FC Porto a erguer o troféu. Na Academia de Bilhar azul e branca, os Dragões confirmaram o favoritismo e venceram todos os jogos que disputaram, conquistando o tetracampeonato. Um feito especial para uma equipa que está habituada a vencer, dedicado a todos os adeptos e ao presidente Jorge Nuno Pinto da Costa.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

Era com enorme expectativa que o bilhar às três tabelas regressava à Academia do Estádio do Dragão para a decisão do campeonato nacional. Aos azuis e brancos, juntavam-se Sporting, Benfica, Leça, Ginásio do Sul e Leixões em busca do título. Esta edição da Final Six adivinhava-se muito equilibrada e contava com uma mudança: apenas se disputaria uma volta, ou seja, cada equipa só disputava cinco partidas, o que não permitia grande margem de erro. Mesmo assim, os Dragões permaneciam confiantes. A oportunidade de conquistar o tetracampeonato não acontece todos os dias e festejar em casa tem sempre um sentimento especial. Por isso, os azuis e brancos estavam focados em começar a prova da melhor forma.

O dia 12 de julho marcava o início da Final Six para o FC Porto, e logo com jornada dupla. Dick Jaspers, Daniel Sánchez, Rui Manuel Costa e Santos Oliveira foram os jogadores em ação no primeiro dia e não precisaram de muito tempo para demonstrar o porquê dos azuis e brancos serem candidatos ao título. De manhã, os Dragões impuseram-se diante do Ginásio do Sul. De tarde, foi a vez do Leixões cair perante os portistas. Dois triunfos, ambos por 4-0, registados com um pensamento de objetivo cumprido. Estavam dados os primeiros passos rumo ao tetra. O dia seguinte apresentava maiores dificuldades. Novamente com jornada dupla, os Dragões jogavam contra o Benfica e o Leça, dois dos candidatos ao título. Com João

Ferreira no lugar de Santos Oliveira, os portistas estavam conscientes da importância dos dois encontros. O equilíbrio foi mais notório, principalmente diante dos encarnados, mas os azuis e brancos voltaram a prevalecer, conseguindo um triunfo por 3-1 nos dois jogos. Chegava, assim, a jornada decisiva. Empatados no topo da tabela, FC Porto e Sporting decidiam, no último encontro da Final Six, o novo campeão nacional. O presidente Jorge Nuno Pinto da Costa marcou presença, juntamente com muitos adeptos portistas, que encheram as bancadas da Academia para presenciar o derradeiro encontro, que até começou com as duas equipas nervosas, a cometerem alguns erros incaracterísticos. O público apoiava, motivava e puxava pela equipa. Mas faltava algo, alguém, que conseguisse colocar os Dragões na frente. E foi então que Daniel Sánchez assumiu a dianteira. O capitão de equipa deu o exemplo e selou o primeiro ponto dos portistas, ao vencer por 40-26. Estas 14 carambolas de vantagem permitiam aos Dragões serem campeões se pontuassem pelo menos mais uma vez. As esperanças portistas caíram nos ombros de Rui Manuel Costa, que não tremeu perante Jorge Theriaga. O número um nacional repetiu o resultado do colega de equipa espanhol e garantiu o tetracampeonato para os azuis e brancos. Apesar do "nível do bilhar em Portugal estar num patamar de exigência muito grande", a vitória por 3-1 frente ao Sporting demonstrou que o FC Porto continua no topo da hierarquia do bilhar às três tabelas nacional, tal como sublinhou Alípio Jorge, responsável máximo da secção de bilhar do clube: "Antes desta final começar, era uma incógnita o que poderia aqui acontecer, mas depois, com vontade, querer, paixão e com a forma como os nossos jogadores se entregaram ao jogo, conseguimos mais uma vitória, que é marcadamente inesquecível e é oferecida a todos os portistas e ao nosso presidente".



CICLO FECHADO COM A TAÇA DE PORTUGAL

O FC Porto somou no Estádio de Avalade, em Lisboa, a 18.ª Taça de Portugal de bilhar às três tabelas do palmarés azul e branco, a terceira consecutiva. Os Dragões bateram o Sporting por 2-0 e asseguraram a dobradinha, reforçando assim a hegemonia detida há muito em Portugal na modalidade. João Ferreira impôs-se a Rui Edgar por 3-0, enquanto José Miguel Soares derrotou Joaquim Alves por 3-1. Rui Manuel Costa, que estava empatado (2-2) com Jorge Theriaga, e Jorge Costa, que perdia com José Correia por 2-1, nem precisaram de concluir os respetivos encontros já que a vantagem do FC Porto ao nível das carambolas era irrecuperável. O bilhar portista, em particular a vertente das três tabelas, encerrava um ciclo de grande sucesso ao longo de um mês. No final de junho, a secção do clube organizou a Taça da Europa de Clubes, na qual foi vice-campeã, e nas duas primeiras semanas de julho foi anfitriã da Taça do Mundo, com Dick Jaspers a chegar à glória máxima, e ainda da Final Six do Campeonato Nacional, em que os azuis e brancos voltaram a triunfar.

RUI AZEVEDO

BASQUETEBOL: QUATRO DRAGÕES CAMPEÕES EUROPEUS

Vlad Voytso, Francisco Amarante, João Guerreiro e Henrique Barros são campeões europeus de Sub-20 (divisão B). Os quatro basquetebolistas do FC Porto ajudaram a seleção portuguesa da categoria a garantir a ascensão à divisão A e a vencer a República Checa, por 73-57, na final da competição, que decorreu no Centro de Congressos e Desportos de Matosinhos.





HÓQUEI EM PATINS: SUB-15 SÃO CAMPEÕES NACIONAIS

A equipa de Sub-15 do FC Porto/Dragon Force sagrou-se campeã nacional de hóquei em patins, depois de uma vitória em Paço de Arcos, frente à equipa local, por 4-3. Os Dragões, orientados por Reinaldo García, jogador campeão nacional de seniores, terminaram a fase final do campeonato com 15 pontos somados em seis jogos, à frente do Paço de Arcos (11), do Valongo (5) e do Sintra (2).

BOXE É CAMPEÃO A DOBRAR

O FC Porto sagrou-se campeão nacional de boxe por equipas nos escalões de seniores masculinos e juniores femininos, no Pavilhão Municipal Lisboa, no Casal Vistoso. Em seniores masculinos, Márcio Cardoso, Carlos Silva, Mário Guimarães, Pedro Ribeiro, Bruno Baduka e Márcio Gonçalves foram os Dragões que se sagraram campeões nacionais. Em juniores femininos, Joana Gonçalves foi a grande campeã. Destaque ainda para Tiago Martins, de apenas 15 anos, que terminou na segunda posição no escalão de cadetes.





DRAGÕES FORAM SEGUNDOS NO CAMPEONATO DE GOALBALL

A equipa de goalball do FC Porto, formada por Carlos Coutinho (9), Diogo Azevedo (1), Fábio Oliveira (3), João Macedo (6), João Sousa (8) e Vítor Caixeiro (7) e orientada por Tiago Mendes, sagrou-se vice-campeã nacional. Esta é a segunda época da modalidade no FC Porto, sendo a primeira vez que os Dragões alcançam um lugar no pódio. A equipa sofreu apenas uma derrota na prova, contra o Sporting, que venceu a competição. Fábio Oliveira foi o segundo melhor marcador da prova, com 21 golos.

BOCCIA: PAR BC4 É VICE-CAMPEÃO NACIONAL

Pedro da Clara, Carla Oliveira e Manuel Lopes foram segundos classificados na classe BC4 do Campeonato Nacional de Boccia, que decorreu em Paredes, perdendo apenas na última partida, frente à ACP Porto. Na classe BC3, Tiago Tavares, Alice Moreira e Rui Ribeiro ultrapassaram a fase de grupos, mas acabaram por ceder frente ao Centro João Paulo II, no jogo que atribuía os terceiro e quarto lugares. Na categoria de equipas BC1/BC2, João Pereira, Pedro Ferreira e Fernando Ferreira terminaram na sexta posição.





Alfândega da Fé acolhe

"Nesta Casa Mora o Dragão"

O Museu volta a mostrar-se fora de portas. Agora em Trás-os-Montes e numa parceria com a Casa do FC Porto e a Câmara Municipal de Alfândega da Fé. Com entrada livre, a exposição temporária decorre até 29 de setembro.

TEXTO e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**

Está aberta ao público, desde 25 de julho, a exposição temporária "Nesta Casa Mora o Dragão", instalada na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé. A mostra estará aberta até 29 de setembro e foi inaugurada pela presidente da Câmara Municipal, Berta Nunes, pelo vice-presidente do FC Porto responsável pelas Filiais e Delegações, Alípio Jorge Fernandes, e pelo presidente da Casa do FC Porto alfandeguense, António Alendouro.

A caminhar para o sexto ano de atividade, o Museu FC Porto continua a levar história para fora de portas, aproximando ainda mais a memória e património portista e portuense dos diversos públicos. Desta vez, a iniciativa "Nesta Casa Mora o Dragão" instala-se em pleno coração do nordeste transmontano, levando à Casa da Cultura Mestre José Rodrigues uma exposição de objetos, fotografias e muitas outras curiosidades com vistas para o passado azul e branco.

Com entrada livre, o evento resulta de uma parceria do Museu com a Casa do FC Porto e a Câmara Municipal de Alfândega da Fé. "Nesta Casa Mora o Dragão" também é uma exposição realizada no âmbito da área temática "28." do Museu FC Porto, um projeto que partilha ainda mais história dentro ou fora do museu portista.

Em 2017, a mesma iniciativa, que descentraliza a partilha da história abraçando o universo de filiais e delegações do FC Porto, foi um êxito no Museu Municipal Carmen Miranda, na cidade de Marco de Canaveses.

Em Alfândega da Fé, além de objetos e outros exclusivos saídos das coleções do Museu FC Porto, a mostra contempla uma seleção de trabalhos de repórteres-fotográficos que acompanharam o quotidiano portista e portuense ao longo das últimas décadas do século passado. A Casa do FC Porto local também participa com peças da sua própria coleção e, além disso, a exposição lança ainda um olhar para a relação do escultor José Rodrigues e do arquiteto Alcino Soutinho (projetou a Casa da Cultura alfandeguense) com a memória e o património do clube.









A IMPORTÂNCIA DO FC PORTO

A presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, considerou que a exposição é "importante para o Município, pela colaboração com o FC Porto, uma marca reconhecida internacionalmente", observando a relevância do evento para a comunidade local, "independentemente das cores clubísticas de cada um". Na cerimónia de abertura, Alípio Jorge Fernandes, vice-presidente do FC Porto responsável pelas filiais e delegações do clube, agradeceu a colaboração, "imprescindível" do município alfandeguense, sublinhando, igualmente, a parceria com a casa dos dragões local, cujo contributo foi fundamental para que a exposição se tornasse uma realidade. António Alendouro, que preside à Casa do FC Porto, não escondeu o "orgulho" pela presença azul e branca no centro cultural alfandeguense, prometendo diversas ações ao longo do verão, para que "muitos portistas possam visitar a exposição". Na cerimónia de inauguração, o Museu FC Porto também foi representado pelo seu diretor de programação, Jorge Maurício Pinto.



Museu FC Porto
é caso de estudo no TripAdvisor

Único representante europeu entre quatro instituições escolhidas para figurar em artigo que observa o êxito na captação de públicos.

TEXTO e FOTOS: MUSEU FC PORTO

O Museu FC Porto foi escolhido como caso de estudo do blogue TripAdvisor Experiences Insights, um segmento da plataforma de referência TripAdvisor e dedicado a questões relacionadas com o setor do turismo. Neste espaço online, o museu portista destaca-se como a única entidade europeia que recolheu atenção e divulgação de ideias, opiniões, esclarecimentos e conclusões num artigo publicado com o título "4 Ways to take your Museum's ticket sales to the next level by Improving Customer Experience" – em português, "4 formas de potenciar as vendas de um Museu através da melhoria da experiência do visitante" –, abordando assuntos como a preparação estratégica na elaboração de campanhas com objetivos comerciais e na captação de públicos, a importância da presença em diferentes canais de distribuição (incluindo plataformas online) e a transformação digital nos museus.
Este artigo observa quatro instituições museológicas, mas só o Museu FC Porto recolheu na Europa as atenções necessárias para acompanhar as três restantes escolhas a cargo da equipa TripAdvisor envolvida na produção dos casos de estudo em questão. Acompanham o museu azul e branco o Art Institute of Chicago, o Boston Tea Party Museum e o Country Music Hall of Fame (Nashville, Tennessee), todos localizados nos Estados Unidos da América. As tendências escolhidas pelo TripAdvisor para o desenvolvimento dos museus enquanto atrações turísticas também é contemplada nos conteúdos publicados pelo blogue TripAdvisor Experiences Insights, difundido em diversos canais internacionais da plataforma.
Em 2018, o Museu FC Porto foi destacado pelo TripAdvisor com o Prémio Travellers' Choice, que é atribuído anualmente a 1% das melhores empresas de diferentes categorias do setor de turismo a nível mundial, o que posicionou o espaço como um dos cinco melhores museus no país. De resto, o Museu acumula quatro anos consecutivos de reconhecimento com o Certificado de Excelência atribuído pelo TripAdvisor (e o Estádio do Dragão já vai no quinto ano seguido), tendo já entrado no Hall of Fame desta plataforma de referência global.





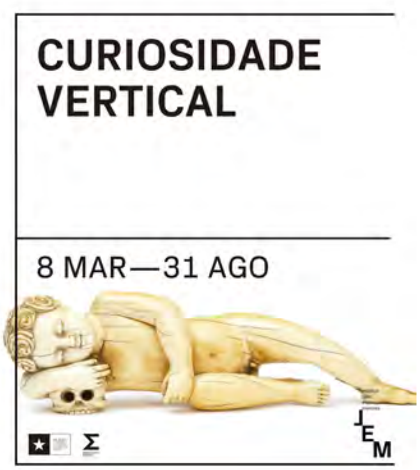


TOUR FC PORTO E SUPER BOCK CASA DA CERVEJA

Há mais história para descobrir e saborear a partir deste verão numa parceria entre o FC Porto e a Super Bock. Do cruzamento de vontades entre duas referências portuguesas de dimensão internacional nasceu o "Tour FC Porto + Super Bock Casa da Cerveja", um novo produto combinado que tem vistas para o passado azul e branco e para as memórias e muitas outras curiosidades da marca de cerveja. Museu FC Porto, Estádio do Dragão e Super Bock Casa da Cerveja fazem parte deste tour inovador na cidade do Porto, uma experiência que reúne três atrações de referência e acessível a preço especial, tanto para sócios do FC Porto como, naturalmente, para o público em geral. Ao coração do Porto que é o Estádio do Dragão e o Museu, onde estão perpetuadas as vitórias, as figuras da história e os troféus do clube, além de toda a tecnologia avançada e interatividade que distinguem todo o espaço, junta-se a Super Bock Casa da Cerveja e a possibilidade exclusiva de conhecer o Centro de Produção da Super Bock Group, assim como a exposição permanente onde é revelada a história da cervejeira. Entre outras curiosidades, destacam-se as paredes da Casa, onde foram utilizadas cerca de 96 mil garrafas de cerveja recicladas. Os bilhetes encontram-se à venda no Museu FC Porto e na Super Bock Casa da Cerveja. As visitas à Super Bock Casa da Cerveja pressupõem marcação prévia.

ROTA DO DRAGÃO À NOITE NA CIDADE

Quem vai atrás de Joel Cleto para descobrir património material e imaterial da cidade e do clube está a seguir a Rota do Dragão, dentro ou fora do Museu. Em julho, o reconhecido historiador conduziu um passeio cultural noturno em circuito urbano e a experiência vai regressar a 20 de setembro, com novo percurso citadino à noite, cheio de vistas para o passado portista e portuense. A próxima sessão da Rota do Dragão também já incorpora o espírito celebrativo do sexto aniversário do Museu FC Porto e dos 126 anos do FC Porto, comemorados a 28 de setembro. Factos, figuras e muitas curiosidades fazem parte deste tipo de contacto com a memória e de descoberta da história. O modelo é desenvolvido pelo Museu e por Joel Cleto desde 2014 e esta iniciativa inovadora mereceu, este ano, a atribuição do Prémio Informação Turística pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM). Saiba mais sobre a Rota do Dragão em www.museufcporto.pt.



VERÃO EM FAMÍLIA NO CORAÇÃO DO PORTO

As férias de verão convidam a visitar o Museu FC Porto e o Estádio do Dragão em família, mas essa também é a melhor forma de descobrir e participar nas atividades e outros eventos de programação do Serviço Educativo. Até setembro, a Terra do Dragão é um espaço mágico para todas as crianças e onde a diversão nunca esquece os adultos. Música, contos e teatro fazem parte desta agenda, que também assinalou o Dia dos Avós em julho. As oficinas criativas com a marca pedagógica já reconhecida do Serviço Educativo do Museu fazem parte, igualmente, das muitas iniciativas para conviver em família no Coração do Porto e aproveitar todas as oportunidades que ajudam a descobrir, interpretar e, até mesmo, participar na inspiradora e interminável história do FC Porto. Consulte a agenda em www.museufcporto.pt e saiba mais sobre os eventos e atividades do Serviço Educativo. Até ao final de setembro, há muitos dias em destaque num calendário de programação dirigida a todas as idades, pedagógica para as crianças e muito divertida para os adultos, como são os casos de "Música com Dragõezinhos" (sempre no primeiro domingo de cada mês), "Histórias para Dragõezinhos" ou o "Teatro com Dragõezinhos", que regressa em setembro (dia 22) com o espetáculo "Castelos na Areia".



Abrunhosa e von Hafe Pérez juntos no "Complexo Portugal"

Conversa no auditório do Museu sobre a arte portuguesa em evento relacionado com a exposição "Curiosidade Vertical", a decorrer no Espaço João Espregueira Mendes

A programação paralela à exposição temporária "Curiosidade Vertical" voltou a posicionar o Museu FC Porto e o Espaço João Espregueira Mendes (EJEM) no centro das atenções da agenda cultural da cidade. Em julho, o curador e crítico de arte Miguel von Hafe Pérez e o músico e interventor cultural Pedro Abrunhosa juntaram-se à conversa na conferência "Complexo Portugal", cruzando ideias, interrogações e, naturalmente, conclusões sobre a arte portuguesa, a sua globalidade, diversidade e transversalidade temporal.
Num final de tarde inspirador no Auditório Fernando Sardoeira Pinto (Museu), Miguel von Hafe Pérez e Pedro Abrunhosa juntaram muitos dedos de conversa numa conferência com entrada livre e realizada no âmbito da exposição temporária que decorre até 31 de agosto, no EJEM, uma nova sala no Museu FC Porto, inaugurada em março, reforçando a centralidade cultural e artística do universo do Dragão na área oriental da cidade do Porto.
A conferência "Complexo Portugal" levou ao Museu duas raízes distintas de pensamento numa abordagem crítica e construtiva em torno da cultura nacional contemporânea, mas sem deixar de percorrer a história do país, tendo como ponto de referência o arco temporal de 500 anos de arte decorativa portuguesa presente em "Curiosidade Vertical". Tal como a exposição, a conferência provocou uma reflexão sobre valores de humanidade e, ao mesmo tempo, um olhar sobre o presente universal e a especificidade da identidade lusitana.



OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Em julho, a Taça Fonte destacou-se no Hall do Museu, evocando o final da época de 1957/58 e uma visita da equipa do FC Porto a Moçambique. A viagem fez parte da segunda digressão do clube em África e incluiu a realização de vários jogos frente a equipas locais e o troféu em exibição foi uma oferta dos adeptos portistas moçambicanos e da Rodésia. Paulo Pombo, então presidente do clube, chefiou a comitiva azul e branca nesta viagem por terras africanas, que incluiu a participação dos jogadores Albano Sarmento, Ângelo Sarmento, Armando Silva Barbosa, Carlos Alberto, Carlos Duarte, Gastão, Hernâni, Jaburu, Miguel Arcanjo, António Morais, Noé, Osvaldo Silva, Perdigão, Pinho, José Maria Pedroto, Teixeira e Virgílio Mendes. O FC Porto realizou cinco jogos em Moçambique, vencendo o Ferroviário (3-1) e o Desportivo (3-1), equipas de Maputo, e também as Seleções Regionais do Natal (4-2) e da Beira (3-0). Só a Seleção Regional de Lourenço Marques (cidade de Maputo) conseguiu empatar (1-1) com os azuis e brancos. O treinador do FC Porto era o brasileiro Otto Bumbel. No mês de agosto, o "Objeto do Mês" veste a camisola amarela de Joaquim Sousa Santos, o dragão vencedor da Volta a Portugal em Bicicleta de 1979.


CURIOSIDADE
VERTICAL
8 MAR—31 AGO
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO
ESPREGUEIRA MENDES
espaço
joão
espregueira
mendes
JEM



PAULO NUNES DE ALMEIDA

O ADEUS A “UM GRANDE DRAGÃO”

Paulo Nunes de Almeida, presidente do Conselho Fiscal do FC Porto e da Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD, morreu na manhã de 4 de julho, aos 60 anos, vítima de doença prolongada. Ao tomar conhecimento da notícia, Jorge Nuno Pinto da Costa falou de “uma perda irreparável”.



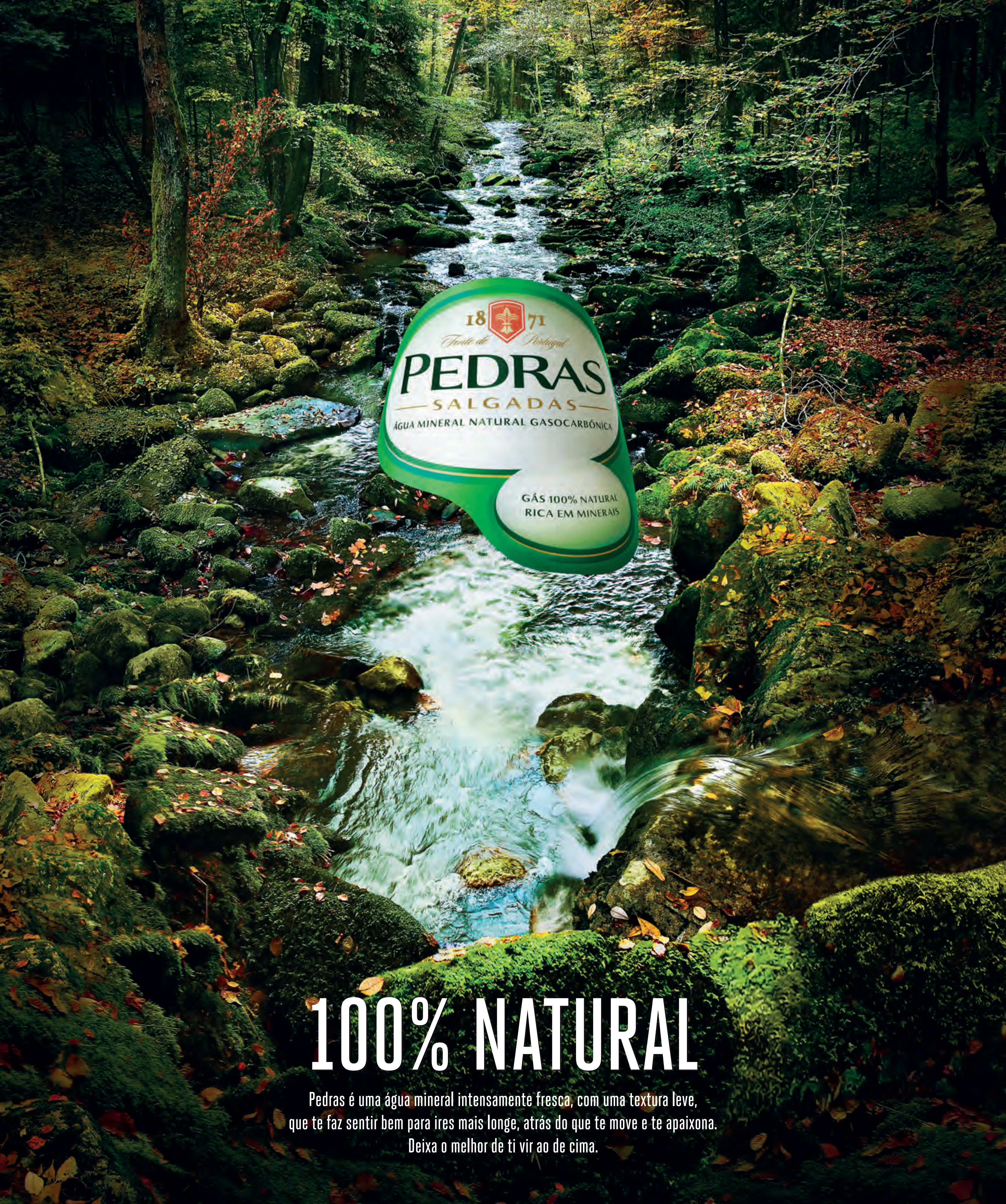
Paulo Nunes de Almeida, que em 2012 tinha sido distinguido com um Dragão de Ouro, na categoria de Dirigente do Ano, era também presidente da Associação Empresarial de Portugal, qualidade em que foi condecorado pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Empresarial, um reconhecimento pela intervenção enquanto dirigente associativo na defesa das empresas e da economia nacional.

Nascido no Porto a 24 de março de 1959 e licenciado em Economia, Paulo Nunes de Almeida foi fundador e vice-presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), ocupando, posteriormente, cargos na Associação Comercial do Porto (ACP), na Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), na Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e na Associação Empresarial de Portugal.

Paulo Nunes de Almeida era presidente do Conselho Fiscal do FC Porto e da Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD desde 2008.

Ainda visivelmente emocionado, após tomar conhecimento da notícia, Jorge Nuno Pinto da Costa falou de “uma perda irreparável”, de “um português ilustre” e “um grande Dragão”, antes de revelar a última vontade de Paulo Nunes de Almeida: levar com ele a bandeira do FC Porto no caixão depositada pelo presidente do FC Porto.


DELTA CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios "Marca de Confiança" (16º ano consecutivo), "Escolha do Consumidor" (5º ano consecutivo) e "Prémio 5 Estrelas" (3º ano consecutivo). Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.
MARCA PREMIADA POR ESCOLHA CONSUMIDOR '17
votado pelos leitores MARCA DE CONFIANÇA 2017 Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2017



1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

FC PORTO ECOSSISTEMA DIGITAL

PORTO, PORTO, PORTO, POOOOOOOOOO OOOOOOOOOO OOOOOOOOOO OOOOOOOOOO OOOOOOOOOO OORTO!!



5 603128 111129 07